



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL PAES

Torres Novas

O PRAZER DE APRENDER



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO
CLASSIFICAÇÕES DO 1º SEMESTRE

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Índice

<u>INTRODUÇÃO</u>	3
<u>O SUCESSO ESCOLAR</u>	4
<u>ENSINO BÁSICO – ALUNOS SEM MENÇÕES/NÍVEIS INFERIORES A SUFICIENTE OU A 3</u>	5
<u>ENSINO SECUNDÁRIO – ALUNOS SEM CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES</u>	6
<u>ENSINO BÁSICO – SUCESSO DE QUALIDADE</u>	8
<u>ENSINO SECUNDÁRIO – SUCESSO DE QUALIDADE</u>	9
<u>O INSUCESSO ESCOLAR</u>	11
<u>ENSINO BÁSICO – ALUNOS COM MENÇÕES INFERIORES A SUFICIENTE E NÍVEIS INFERIORES A 3</u>	12
<u>1º CICLO – ALUNOS COM MENÇÕES INFERIORES A SUFICIENTE</u>	13
<u>2º CICLO – ALUNOS COM NÍVEIS INFERIORES A 3</u>	14
<u>3º CICLO – ALUNOS COM NÍVEIS INFERIORES A 3</u>	15
<u>ENSINO SECUNDÁRIO – ALUNOS COM CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES</u>	16
<u>ENSINO SECUNDÁRIO: CURSOS – ALUNOS COM CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES</u>	17
<u>ENSINO SECUNDÁRIO: ARTES VISUAIS (ANO) – ALUNOS COM CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES</u>	18
<u>ENSINO SECUNDÁRIO: CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (ANO) – ALUNOS COM CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES</u>	19
<u>ENSINO SECUNDÁRIO: LÍNGUAS E HUMANIDADES (ANO) – ALUNOS COM CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES</u>	20
<u>O INSUCESSO ESCOLAR (POR DISCIPLINA, ANO E CICLO)</u>	21
<u>1º CICLO – PERCENTAGEM DE MENÇÕES INFERIORES A SUFICIENTE (DISCIPLINA, ANO E CICLO)</u>	22
<u>2º CICLO – PERCENTAGEM DE NÍVEIS INFERIORES A 3 (DISCIPLINA, ANO E CICLO)</u>	23
<u>3º CICLO – PERCENTAGEM DE NÍVEIS INFERIORES A 3 (DISCIPLINA, ANO E CICLO)</u>	25
<u>SECUNDÁRIO – PERCENTAGEM DE CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES (DISCIPLINA, ANO E CICLO)</u>	27
<u>O INSUCESSO ESCOLAR (POR TURMA)</u>	29
<u>1º CICLO – 1º ANO – PERCENTAGEM DE MENÇÕES INFERIORES A SUFICIENTE (TURMA)</u>	30
<u>1º CICLO – 2º ANO – PERCENTAGEM DE MENÇÕES INFERIORES A SUFICIENTE (TURMA)</u>	31
<u>1º CICLO – 3º ANO – PERCENTAGEM DE MENÇÕES INFERIORES A SUFICIENTE (TURMA)</u>	32
<u>1º CICLO – 4º ANO – PERCENTAGEM DE MENÇÕES INFERIORES A SUFICIENTE (TURMA)</u>	33
<u>2º CICLO – 5º ANO – PERCENTAGEM DE NÍVEIS INFERIORES A 3 (TURMA)</u>	34
<u>2º CICLO – 6º ANO – PERCENTAGEM DE NÍVEIS INFERIORES A 3 (TURMA)</u>	35

<u>3º CICLO – 7º ANO – PERCENTAGEM DE NÍVEIS INFERIORES A 3 (TURMA)</u>	36
<u>3º CICLO – 8º ANO – PERCENTAGEM DE NÍVEIS INFERIORES A 3 (TURMA)</u>	37
<u>3º CICLO – 9º ANO – PERCENTAGEM DE NÍVEIS INFERIORES A 3 (TURMA)</u>	38
<u>SECUNDÁRIO – 10º ANO – PERCENTAGEM DE CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES (TURMA)</u>	39
<u>SECUNDÁRIO – 11º ANO – PERCENTAGEM DE CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES (TURMA)</u>	40
<u>SECUNDÁRIO – 12º ANO – PERCENTAGEM DE CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES (TURMA)</u>	41
<u>CONCLUSÕES</u>	42
<u>CONCLUSÕES FACTUAIS</u>	43
<u>CONCLUSÕES INTERPRETATIVAS</u>	46
<u>RECOMENDAÇÕES</u>	47
<u>Recomendações de curto prazo</u>	48
<u>Recomendações de médio prazo</u>	49

INTRODUÇÃO

O presente relatório visa a monitorização das classificações obtidas pelos alunos do Agrupamento de Escola Gil Paes (AEGP) no 1º semestre do presente ano letivo. Ele permitirá aos órgãos de gestão pedagógica, bem como aos professores, aos alunos e encarregados de educação, uma visão global da situação e uma tomada de decisões adequadas à situação dos alunos do AEGP.

Os dados recolhidos provêm da plataforma *Inovar* e são o resultado das classificações sufragadas em Conselho de Docentes, no caso do 1º ciclo, e nos Conselhos de Turma, no caso dos outros ciclos de escolaridade. A monitorização feita debruçou-se sobre os seguintes temas:

- Sucesso escolar: Ensino básico – alunos sem menções/níveis inferiores a suficiente ou a 3.
- Sucesso escolar: Ensino secundário – alunos sem classificações inferiores a 10 valores.
- Sucesso escolar de qualidade – Ensino básico: percentagem de menções superiores a suficiente ou níveis superiores a 3 atribuídos.
- Sucesso escolar de qualidade – Ensino secundário: percentagem de classificações atribuídas iguais ou superiores a 14 valores.
- Insucesso escolar: Ensino básico – alunos com menções/níveis inferiores a suficiente ou a 3. Situação nos 1º, 2º e 3º ciclos, tratada por ano de escolaridade e por total de ciclo.
- Insucesso escolar: Ensino secundário – alunos com classificações inferiores a 10 valores. Situação por curso e ano de escolaridade.
- Insucesso escolar por disciplina: com resultados por ano e ciclo.
- Insucesso escolar por turma: percentagem de classificações negativas¹ atribuídas em cada turma do AEGP.

A partir deste conjunto de dados, são extraídas conclusões e um conjunto de recomendações. Para aceder aos resultados brutos em folhas Excel clicar nos seguintes links:

[1º ciclo – resultados semestre 1 2022/23](#)

[2º e 3º ciclos – resultados semestre 1 2022/23](#)

[Secundário – resultados semestre 1 2022/23](#)

¹ Por classificação negativa entende-se uma menção inferior a suficiente, no 1º ciclo, um nível inferior a 3, nos 2º e 3º ciclos e uma classificação inferior a 10 valores, no ensino secundário.

O SUCESSO ESCOLAR

ENSINO BÁSICO – ALUNOS SEM MENÇÕES/NÍVEIS INFERIORES A SUFICIENTE OU A 3

Os gráficos seguintes mostram a percentagem de alunos que, por ano de escolaridade (gr. 1), e por ciclo e total do AEGP, não obtiveram qualquer menção inferior a suficiente (1º ciclo) e nível inferior a 3 (2.º e 3º ciclos) (gr. 2).

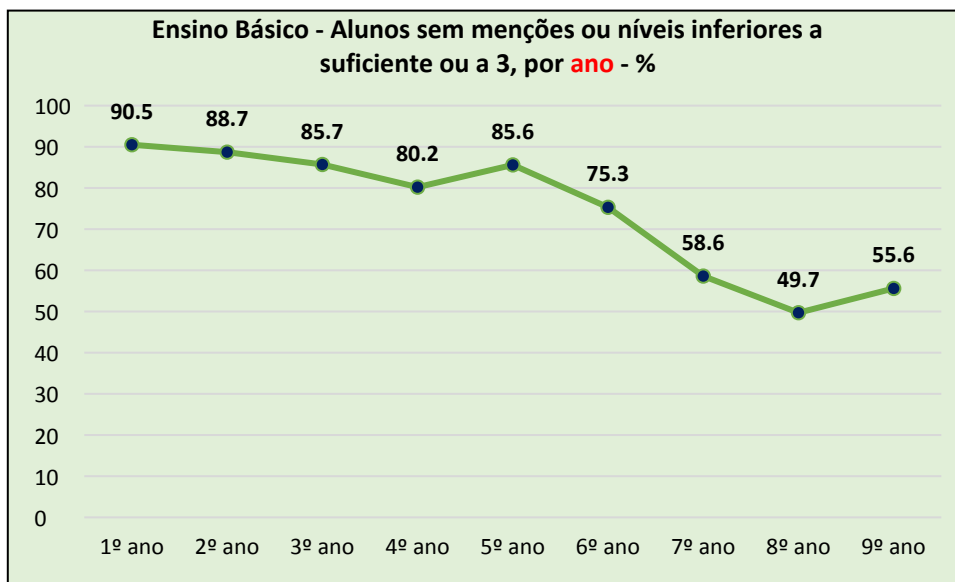


Gráfico 1

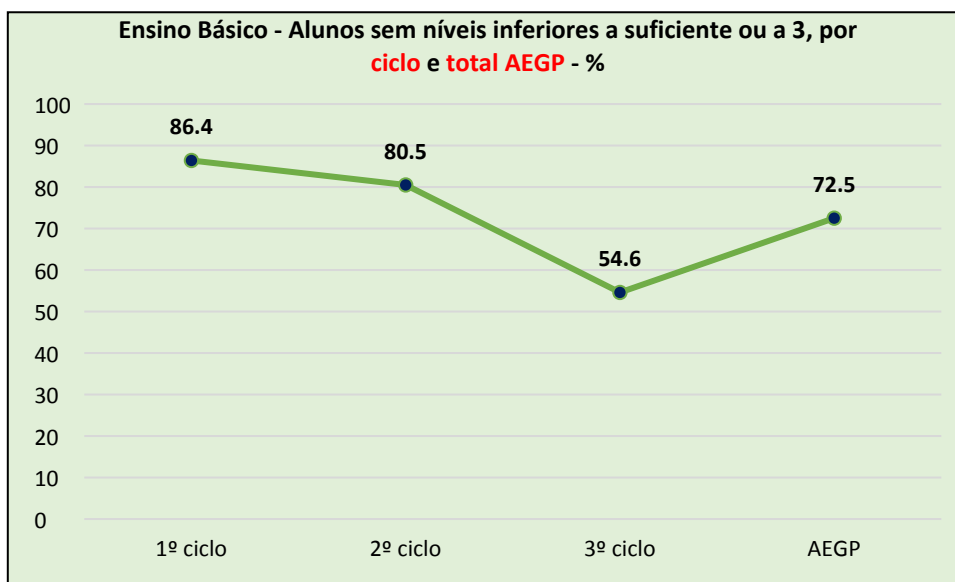


Gráfico 2

- (1) A percentagem de alunos do ensino básico que não obteve qualquer menção/nível inferior a suficiente ou a 3 é de 72,5%.
- (2) Existe uma tendência, no ensino básico, de diminuição dessa percentagem em conformidade com o progresso nos anos de escolaridade.
- (3) A situação do terceiro ciclo do ensino básico, com especial relevo para o 8º ano, é preocupante, pois mais de 45% dos alunos têm pelo menos um nível inferior a 3.

ENSINO SECUNDÁRIO – ALUNOS SEM CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES

Os gráficos seguintes mostram a percentagem de alunos que, por ano de escolaridade/curso (gr. 3), e por curso e total do AEGP, não obtiveram qualquer classificação inferior a 10 valores (gr. 4).

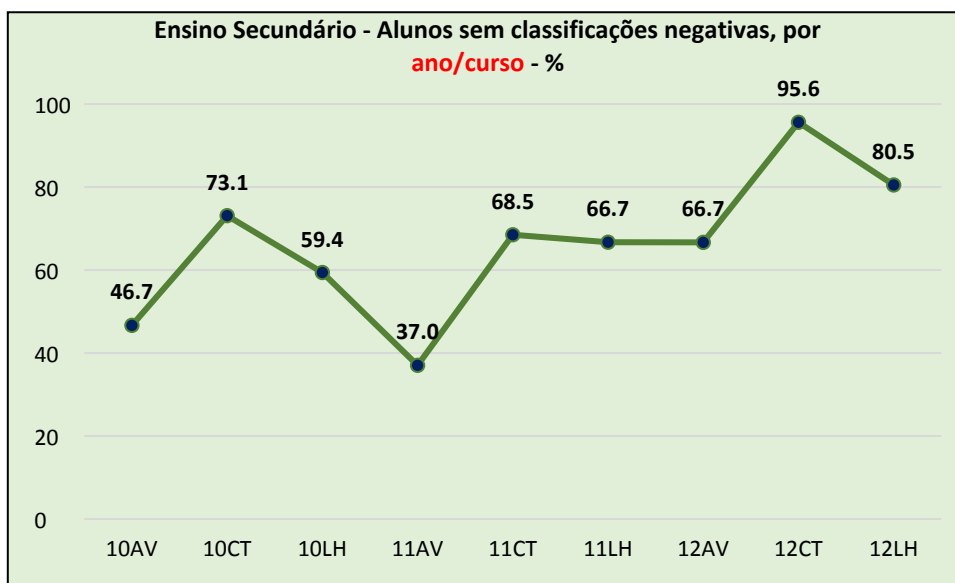


Gráfico 3

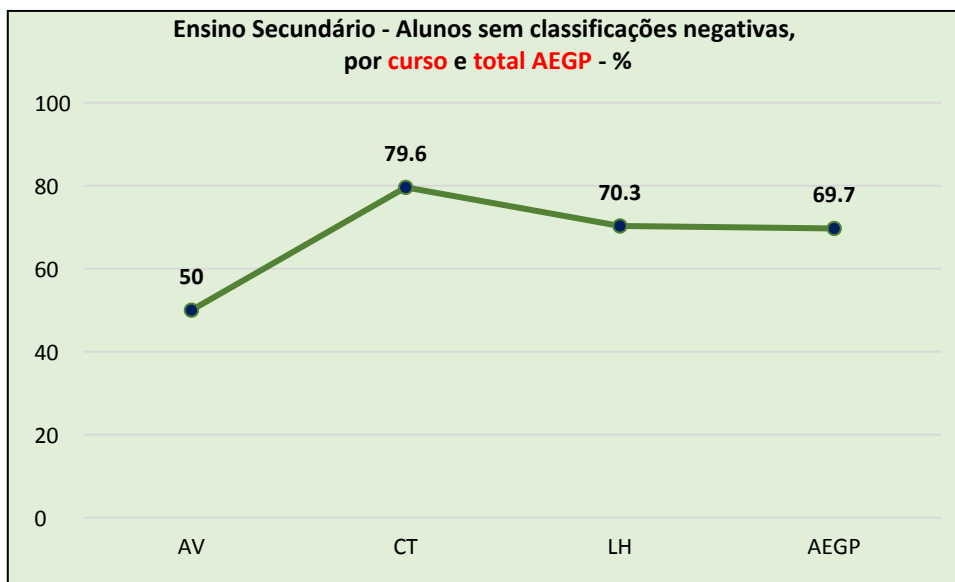


Gráfico 4

- (1) A percentagem de alunos do ensino secundário que não obteve qualquer classificação inferior a 10 valores é de 69,7%.
- (2) É no 12º ano, nos diversos cursos, que existem mais alunos sem qualquer classificação inferior a 10 valores. O curso de Ciências e Tecnologias é aquele que, em todos os anos de escolaridade, tem uma maior percentagem de alunos sem classificações inferiores a 10 valores.

(3) A situação mais preocupante é a do curso de Artes Visuais, nomeadamente, nos 10º e 11º anos.

ENSINO BÁSICO – SUCESSO DE QUALIDADE

Os gráficos seguintes mostram a percentagem de classificações que caem dentro do conceito de sucesso de qualidade (Bom e Muito Bom, no 1º ciclo; níveis 4 e 5, nos 2º e 3º ciclos).

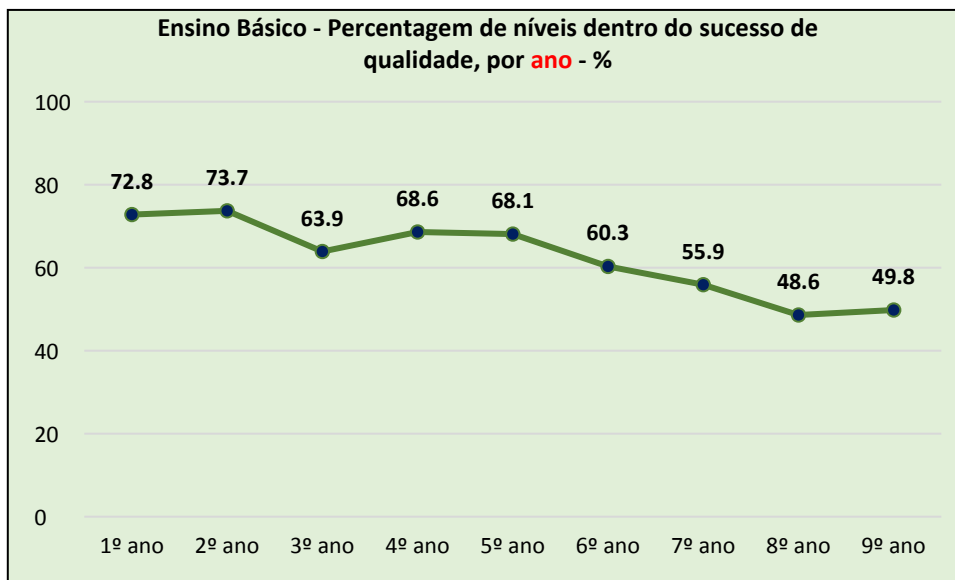


Gráfico 3

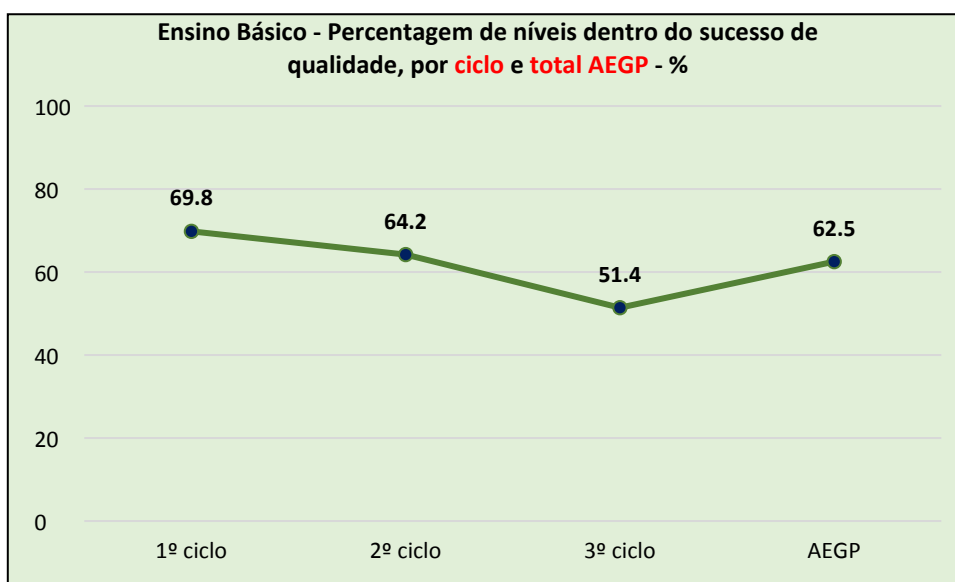


Gráfico 6

- (1) A percentagem de níveis dentro do sucesso de qualidade é de 62,5%.
- (2) Existe uma tendência, no ensino básico, de diminuição dessa percentagem em conformidade com o progresso nos anos de escolaridade, de forma nítida a partir do 4º ano.
- (3) É no terceiro ciclo – nomeadamente, no 8º ano – que é menor a percentagem de níveis dentro do sucesso de qualidade.

ENSINO SECUNDÁRIO – SUCESSO DE QUALIDADE

Os gráficos seguintes mostram a percentagem de classificações que caem dentro do conceito de sucesso de qualidade (iguais ou superiores a 14 valores).

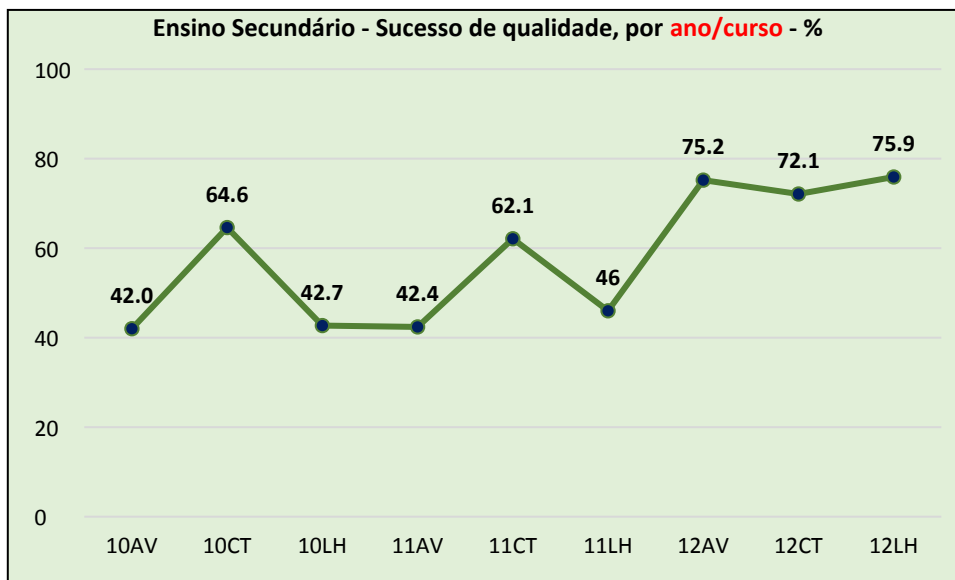


Gráfico 7

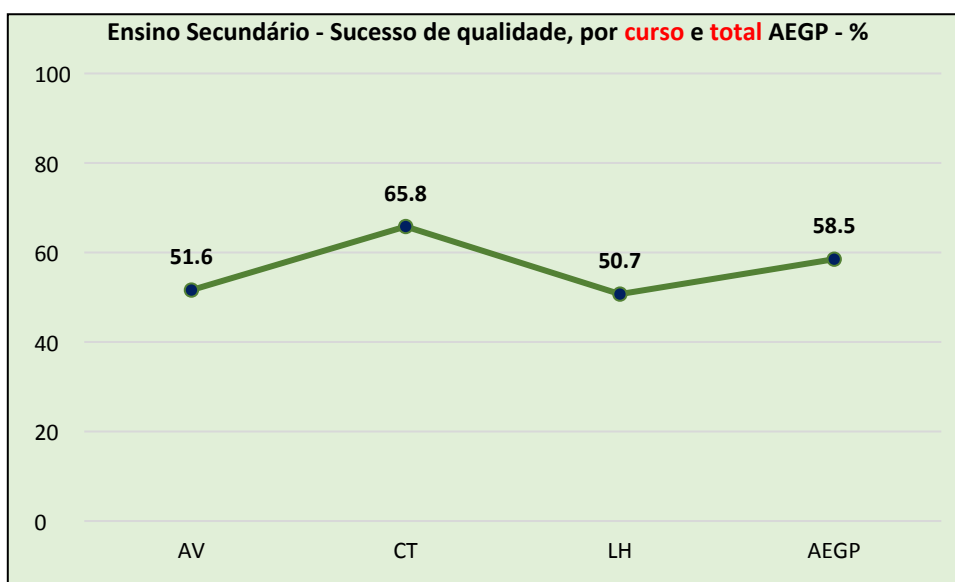


Gráfico 8

- (1) A percentagem de classificações, atribuídas no ensino secundário, que caem na categoria de sucesso de qualidade é de 58,5%.
- (2) O comportamento dos cursos é, quanto a este aspeto, diferenciado. Se não existe diferença significativa entre Artes Visuais e Línguas e Humanidades, Ciências e Tecnologias tem uma percentagem significativamente mais elevada de classificações dentro da categoria de sucesso de qualidade.

- (3) Onde existe menos sucesso de qualidade, por ano de escolaridade e curso, é nos 10º e 11º anos dos cursos de Artes Visuais e de Línguas e Humanidades, onde em nenhum caso se atinge os 50% de classificações dentro da categoria de sucesso de qualidade.

O INSUCESSO ESCOLAR

ENSINO BÁSICO – ALUNOS COM MENÇÕES INFERIORES A SUFICIENTE E NÍVEIS INFERIORES A 3

A tabela 1 e o gráfico 9 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de alunos com menções inferiores a suficiente, no 1º ciclo, e níveis inferiores a 3, nos 2º e 3º ciclos. Os dados dão informação da percentagem de alunos com 1 menção ou nível nessas condições, com 2, com 3 ou mais. Também é dada informação da percentagem de alunos com menções ou níveis, nessas condições, a Português e Matemática em conjunto.

Ano	1 Neg	2 Neg	3+Neg	Neg M+P
1º ano	8,7	0	0,8	0,8
2º ano	8,5	1,5	1,5	3,1
3º ano	12,4	1,9	0	1
4º ano	17,1	2,7	0	1,8
5º ano	5,4	4,8	4,2	2,4
6º ano	9,3	5,3	8	4,7
7º ano	17,7	10,2	13,4	7,5
8º ano	12,6	11,2	26,6	17,8
9º ano	10,1	5,6	28,8	10,6

Tabela 1

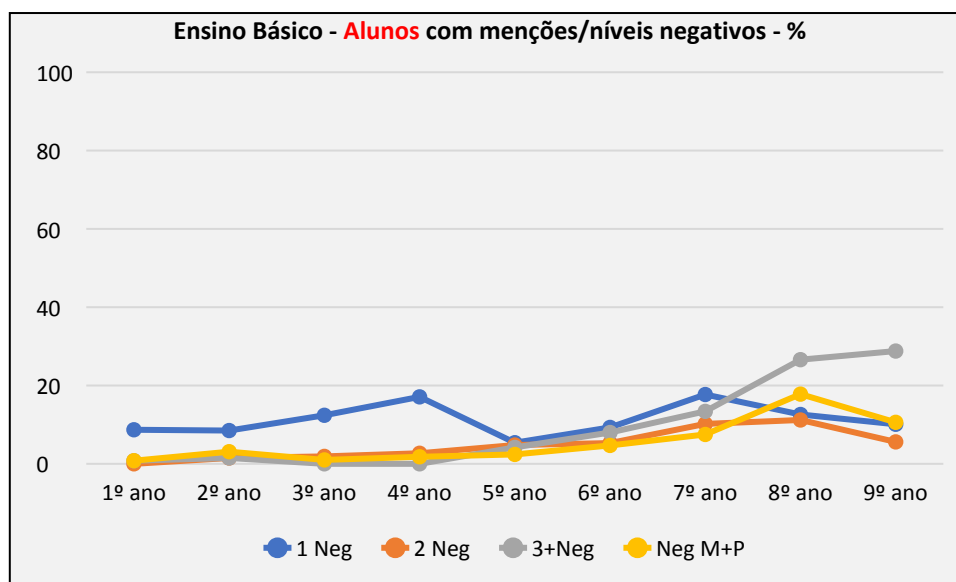


Gráfico 9

- (1) Existe uma tendência, no ensino básico, de aumento da percentagem de alunos com classificações negativas em conformidade com o progresso nos anos de escolaridade, de forma nítida a partir do 4º ano, para alunos com duas ou mais classificações negativas, bem como para os casos de alunos com classificações negativas a Português e Matemática, em conjunto.
- (2) O terceiro ciclo é o que apresenta uma situação mais preocupante, com percentagens significativas de alunos com três ou mais níveis inferiores a 3.

1º CICLO – ALUNOS COM MENÇÕES INFERIORES A SUFICIENTE

A tabela 2 e o gráfico 10 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de alunos com menções inferiores a suficiente, no 1º ciclo. Os dados dão informação da percentagem de alunos com uma menção inferior a suficiente, com duas e com três ou mais. Também é dada informação da percentagem de alunos com menções inferiores a suficiente a Português e Matemática, em conjunto.

Ano	1 Neg	2 Neg	3+Neg	Neg M+P
1º ano	8,7	0	0,8	0,8
2º ano	8,5	1,5	1,5	3,1
3º ano	12,4	1,9	0	1
4º ano	17,1	2,7	0	1,8
AEGP	11,4	1,5	0,6	1,7

Tabela 2

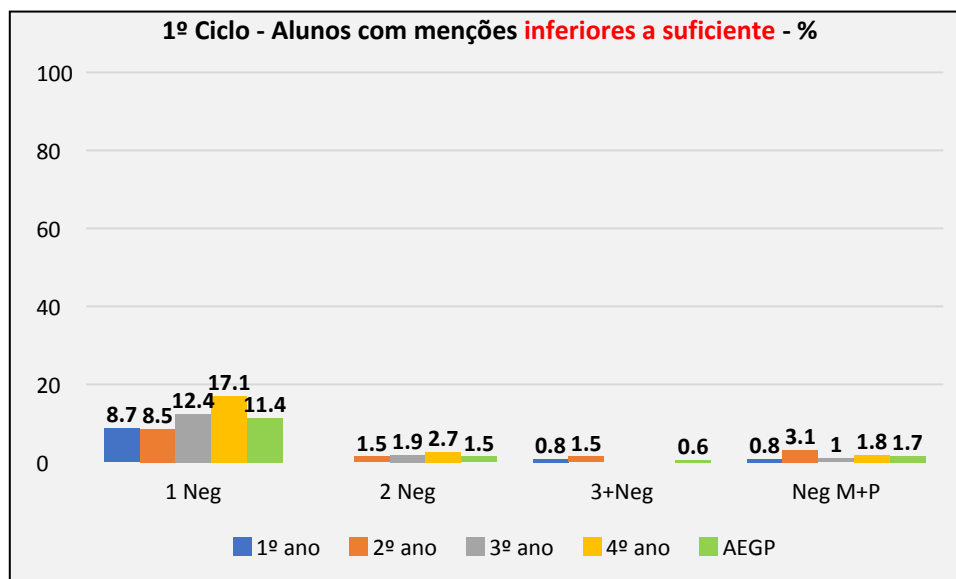


Gráfico 10

- (1) A situação do 1º ciclo é globalmente satisfatória, apesar de haver um conjunto relativamente significativo de alunos com uma menção inferior a suficiente, sendo o caso mais saliente o do 4º ano.
- (2) Os casos de alunos com 2 ou mais menções inferiores a suficiente e os de alunos com menções inferiores a suficiente em Matemática e Português são, praticamente, residuais.

2º CICLO – ALUNOS COM NÍVEIS INFERIORES A 3

A tabela 3 e o gráfico 11 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de alunos com níveis inferiores a 3, no 2º ciclo. Os dados dão informação da percentagem de alunos com um, dois e três ou mais níveis inferiores a 3. Também é dada informação da percentagem de alunos com níveis inferiores a 3 em Português e Matemática, em conjunto.

Ano	1 Neg	2 Neg	3+Neg	Neg M+P
5º ano	5,4	4,8	4,2	2,4
6º ano	9,3	5,3	8	4,7
AEGP	7,3	5,1	6	3,5

Tabela 3

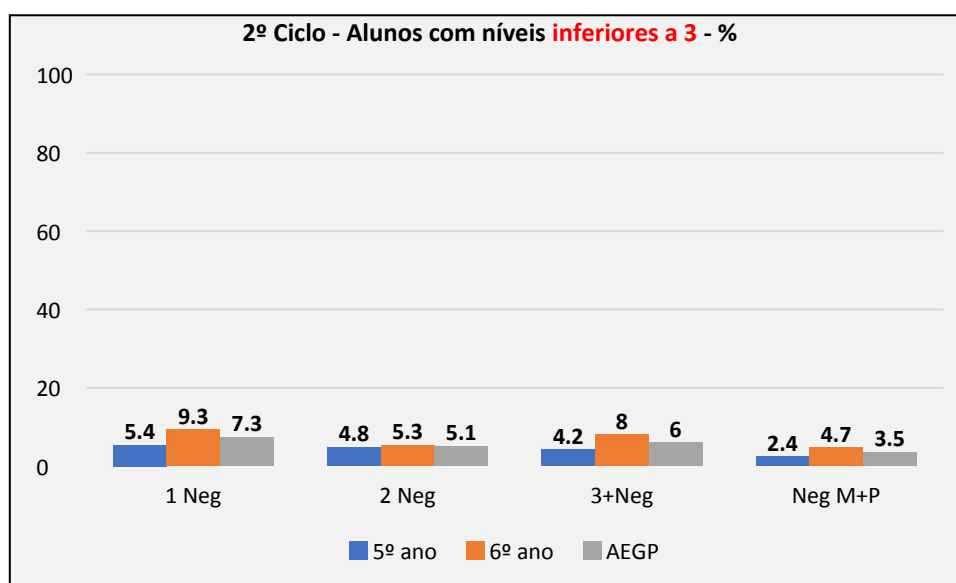


Gráfico 11

- (1) No segundo ciclo, existe um número já significativo de alunos com níveis inferiores a 3, embora em nenhum caso se ultrapasse, ou mesmo chegue, aos 10%.
- (2) O sexto ano tem, em qualquer dos parâmetros (1 níveis inferiores 3, 2 níveis inferiores 3, etc.) um desempenho pior que o quinto ano.

3º CICLO – ALUNOS COM NÍVEIS INFERIORES A 3

A tabela 4 e o gráfico 12 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de alunos com níveis inferiores a 3, no 3º ciclo. Os dados dão informação da percentagem de alunos com um, dois e três ou mais níveis inferiores a 3. Também é dada informação da percentagem de alunos com níveis inferiores a 3 em Português e Matemática, em conjunto.

Ano	1 Neg	2 Neg	3+Neg	Neg M+P
7º ano	17,7	10,2	13,4	7,5
8º ano	12,6	11,2	26,6	17,8
9º ano	10,1	5,6	28,8	10,6
AGEP	13,5	8,7	22,8	11,2

Tabela 4

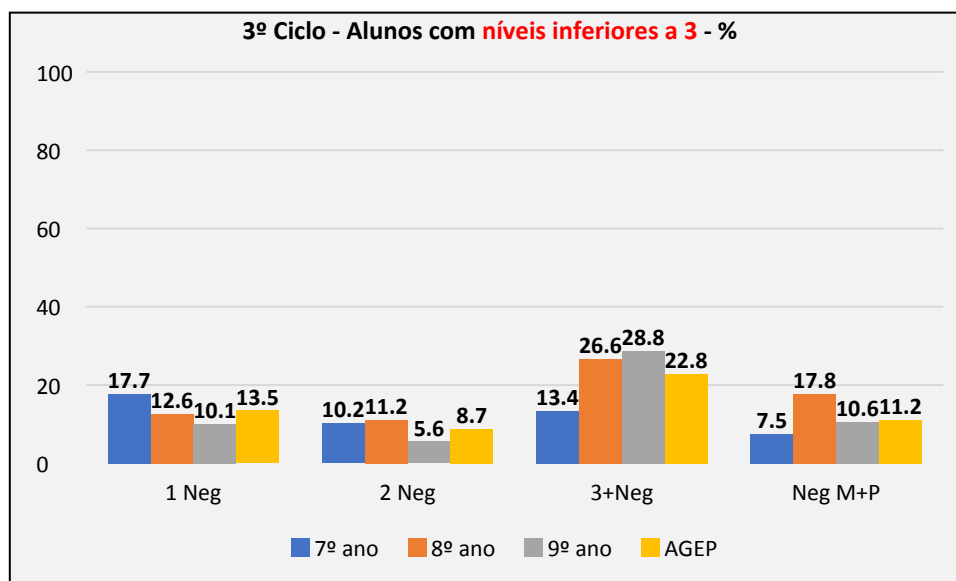


Gráfico 12

- (1) O terceiro ciclo apresenta um quadro de níveis inferiores a 3 bastante preocupante. Quase um quarto dos alunos (22,8%) tem três ou mais níveis inferiores a 3, sendo no oitavo e nono anos que o problema é mais acentuado.
- (2) A comparação dos resultados dos 2º e 3º ciclos manifesta realidades muito distintas. No segundo ciclo, apesar de existir já um número significativo de níveis inferiores a 3, os resultados em nada se aproximam dos do terceiro. Há uma clara dificuldade de parte significativa dos alunos deste ciclo em adaptar o seu desempenho às exigências escolares.

ENSINO SECUNDÁRIO – ALUNOS COM CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES

A tabela 5 e o gráfico 13 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de alunos com classificações inferiores a 10 valores, no ensino secundário, por ano e curso. Os dados dão informação da percentagem de alunos com uma classificação inferior a 10 valores, com duas e com três ou mais.

Ano/curso	1 Neg	2 Neg	3+Neg
10AV	26,7	13,3	13,3
10CT	9,6	3,8	13,5
10LH	15,6	9,4	15,6
11AV	51,9	7,4	3,7
11CT	16,7	7,4	7,4
11LH	6,1	21,2	6,1
12AV	29,6	3,7	0
12CT	3,6	0	0
12LH	11,5	0	0

Tabela 5

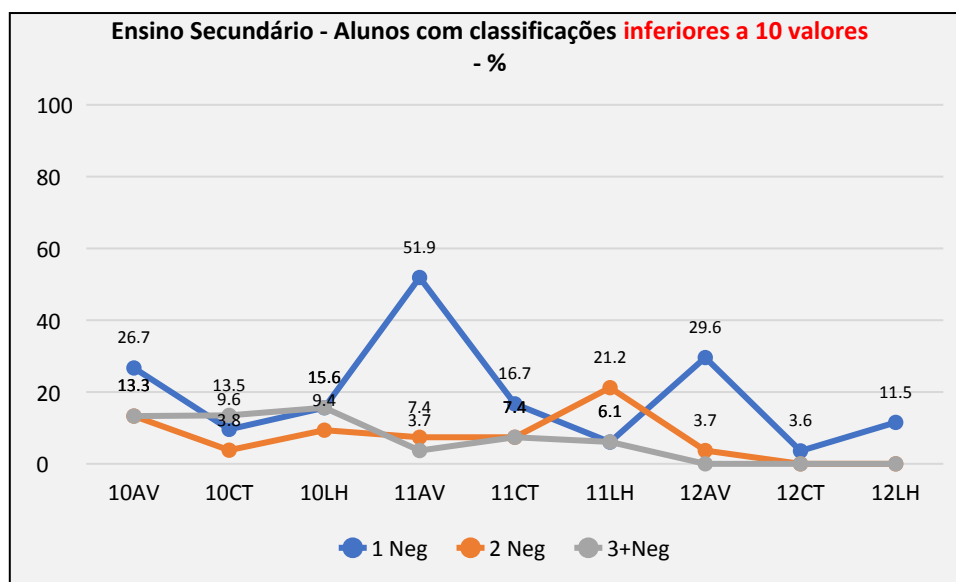


Gráfico 13

- (1) Existe uma tendência decrescente de alunos com três ou mais classificações inferiores a 10 valores desde o 10º ano até ao 12º ano, onde a situação é inexistente.
- (2) A situação mais preocupante é a do curso de Artes Visuais, fundamentalmente, nos 10º e 11º anos, onde o nível de classificações inferiores a 10 valores é elevado, quando se consideram os três parâmetros (uma classificação inferior a 10 valores, duas, etc.).

ENSINO SECUNDÁRIO: CURSOS – ALUNOS COM CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES

A tabela 6 e o gráfico 14 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de alunos com classificações inferiores a 10 valores, no ensino secundário, por curso. Os dados dão informação da percentagem de alunos com uma classificação inferior a 10 valores, com duas, com três ou mais classificações.

Curso	1 Neg	2 Neg	3+Neg
AV	35,7	8,3	6,0
CT	9,9	3,7	6,8
LH	11,0	11,0	7,8
AEGP _(Sec)	16,6	6,8	6,8

Tabela 6

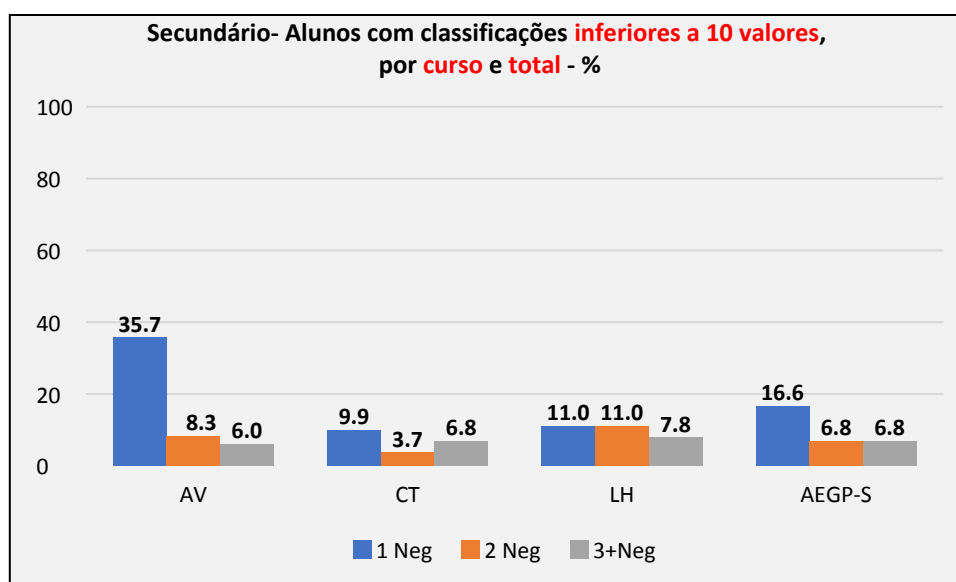


Gráfico 14

- (1) No ensino secundário, 6,8% dos alunos apresentam 3 ou mais classificações inferiores a 10 valores (ocorrem apenas nos 10º e 11º anos), sendo a maior incidência no curso de Línguas e Humanidades (7,8%), seguido de Ciências e Tecnologias (6,8%) e, por fim, Artes Visuais (6%). Estes casos configurariam, se se mantivessem no 2º semestre, que os alunos não transitariam de ano. Apesar de a percentagem ter algum significado, a situação, considerada em geral, não é preocupante.
- (2) No ensino secundário, 16,6% dos alunos apresenta uma classificação inferior a dez valores, sendo este o parâmetro negativo com maior peso.

ENSINO SECUNDÁRIO: ARTES VISUAIS (ANO) – ALUNOS COM CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES

A tabela 7 e o gráfico 15 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de alunos com classificações inferiores a 10 valores, no curso de Artes Visuais. Os dados dão informação da percentagem de alunos com uma classificação inferior a 10 valores, com duas e com três ou mais.

Ano	1 Neg	2 Neg	3+Neg
10AV	26,7	13,3	13,3
11AV	51,9	7,4	3,7
12AV	29,6	3,7	0

Tabela 7

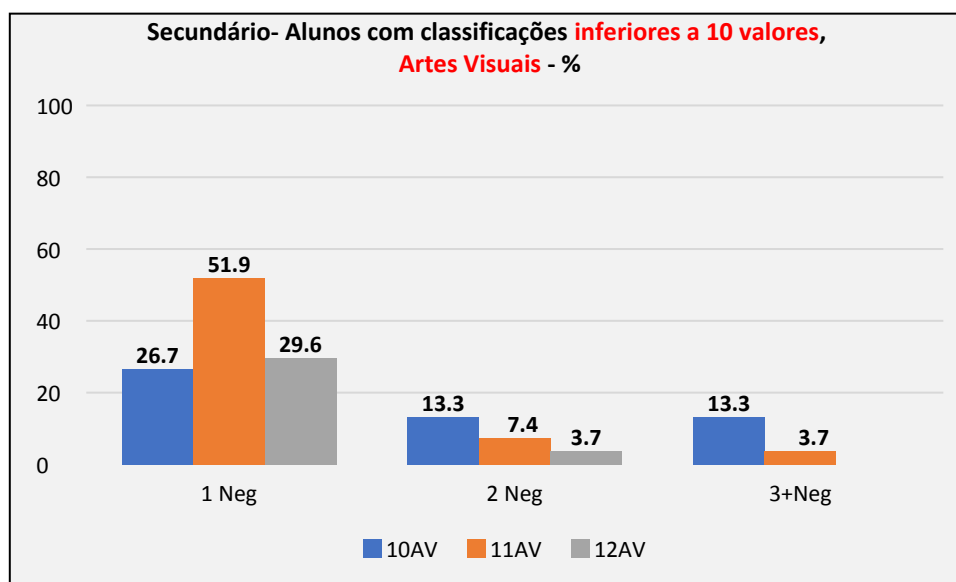


Gráfico 15

- (1) É no 10º ano que a situação é mais problemática, pois 13,3% dos alunos apresentam 3 ou mais classificações inferiores a 10 valores, outros tanto apresentam 2 classificações inferiores a 10 valores.
- (2) Mais de metade dos alunos do 11º ano de AV apresenta pelo menos uma classificação inferior a 10 valores.

ENSINO SECUNDÁRIO: CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (ANO) – ALUNOS COM CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES

A tabela 8 e o gráfico 16 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de alunos com classificações inferiores a 10 valores, no curso de Ciências e Tecnologias. Os dados dão informação da percentagem de alunos com uma classificação inferior a 10 valores, com duas e com três ou mais classificações.

Ano	1 Neg	2 Neg	3+Neg
10CT	9,6	3,8	13,5
11CT	16,7	7,4	7,4
12CT	3,6	0	0

Tabela 8

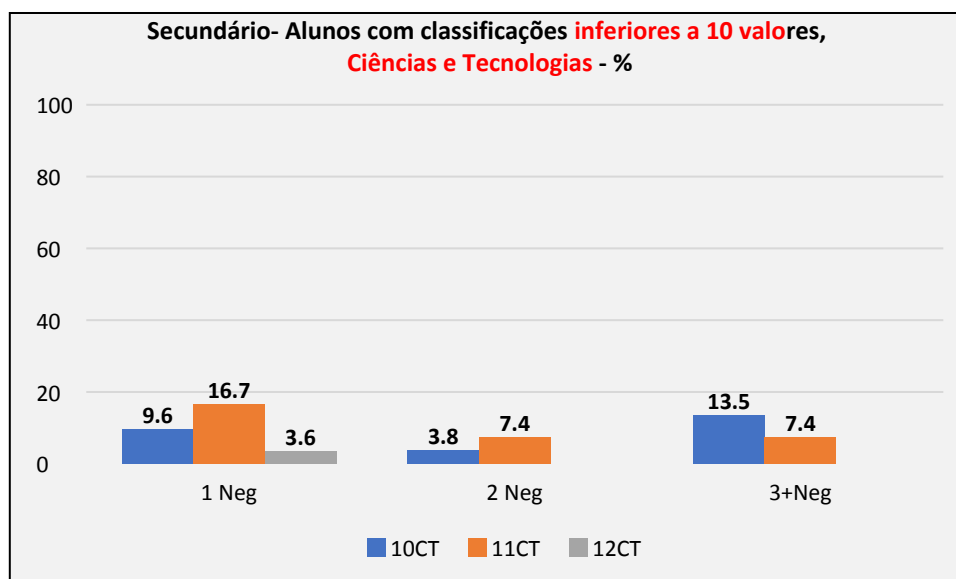


Gráfico 16

- (1) A situação mais problemática ocorre no 10º ano, onde 13,5% dos alunos apresentam 3 ou mais classificações inferiores a 10 valores. No 11º ano, esses valores chegam aos 7,4%.
- (2) Na situação oposta encontra-se o 12º ano, onde existem apenas 3,6% dos alunos com uma classificação inferior a 10 valores.

ENSINO SECUNDÁRIO: LÍNGUAS E HUMANIDADES (ANO) – ALUNOS COM CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES

A tabela 9 e o gráfico 17 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de alunos com classificações inferiores a 10 valores, no curso de Línguas e Humanidades. Os dados dão informação da percentagem de alunos com uma classificação inferior a 10 valores, com duas e com três ou mais classificações.

Ano	1 Neg	2 Neg	3+Neg
10LH	15,6	9,4	15,6
11LH	6,1	21,2	6,1
12LH	11,5	0,0	0,0

Tabela 9

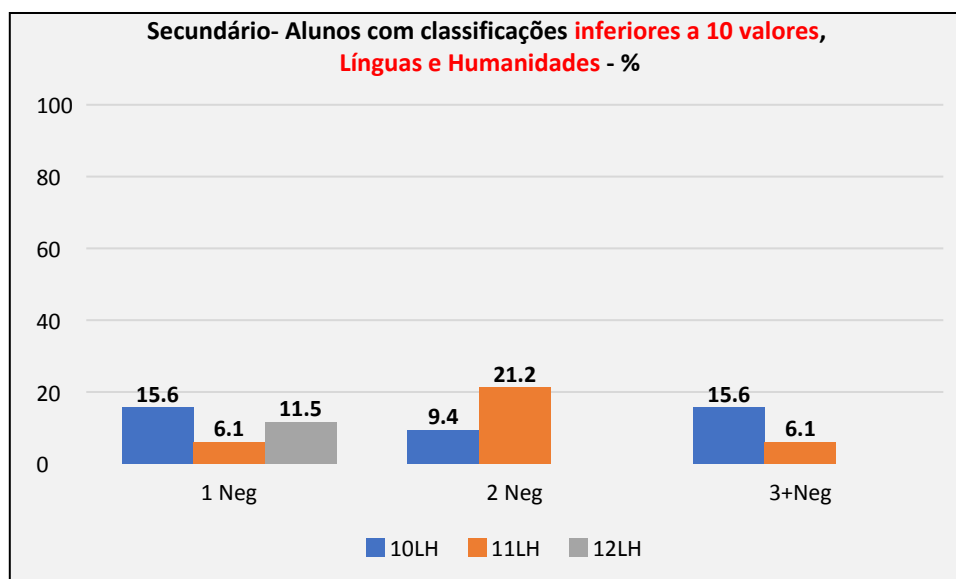


Gráfico 17

- (1) No curso de Línguas e Humanidades, os 10º e 11º anos apresentam um valor elevado de alunos com duas ou mais classificações inferiores a 10 valores. No caso do 10º ano, são 25% e no do 11º são 27,3%, embora, neste caso, só 6,1% apresentam 3 ou mais classificações inferiores a 10 valores, enquanto no 10º ano são 15,6%.
- (2) No 10º ano, 40% dos alunos apresentam pelo menos uma classificação inferior a 10 valores. No 11º ano, essa percentagem é de 33,4%.

O INSUCESSO ESCOLAR (POR DISCIPLINA, ANO E CICLO)

1º CICLO – PERCENTAGEM DE MENÇÕES INFERIORES A SUFICIENTE (DISCIPLINA, ANO E CICLO)

A tabela 10 e o gráfico 18 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de menções inferiores a suficiente, atribuídas no 1º ciclo, organizada disciplina, ano e total de ciclo.

Disciplinas	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
CD	0,8	0,8	0	0	0,4
C_Ar	0,8	0			0,4
EF	0,8	0	0	0	0,2
EM	0,8	2,3	1	0,9	1,3
Mat	1,6	6,9	3,8	12,5	6,1
Port	8,7	7	11,6	8,9	8,9
P@A			0	0	0
Ing			0	0	0

Tabela 10

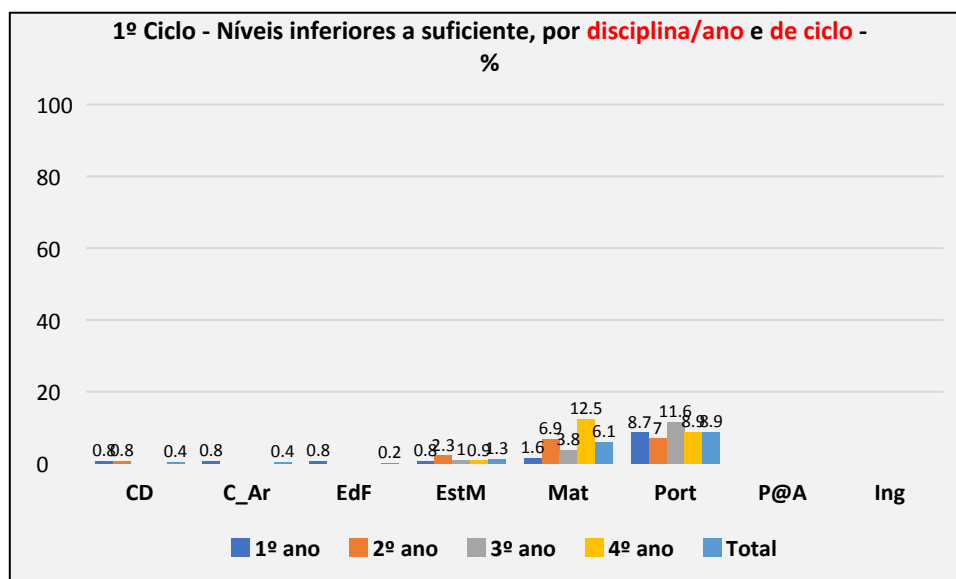


Gráfico 18

- (1) Não foram atribuídos, a não ser em casos esporádicos, níveis inferiores a suficiente na generalidade das disciplinas.
- (2) Excetuam-se os casos de Matemática e Português. No caso de Matemática, 6,1% dos alunos do 1º ciclo do AEGP apresentam nível inferior a suficiente, sendo os casos mais preocupantes o 2º ano (6,9%) e o 4º ano (12,5%). No caso de Português, 8,9% dos alunos do 1º ciclo do AEGP apresentam nível inferior a suficiente. Em todos os anos de escolaridade existe uma percentagem significativa de alunos com menções inferiores a suficiente em Português, sendo o caso mais saliente o 3º ano, com 11,6% dos alunos nessa situação.

2º CICLO – PERCENTAGEM DE NÍVEIS INFERIORES A 3 (DISCIPLINA, ANO E CICLO)

A tabela 11 e o gráfico 19 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de níveis inferiores a 3, atribuídos no 2º ciclo, organizada por disciplina, ano e total de ciclo.

Disciplinas	5º ano	6º ano	Total
At Ar	0	2,8	1,2
C@D	0,7	5,3	2,8
CD	0	0	0
CNat	8,4	8,1	8,2
EdF	0	6,2	2,9
EMRC	0	0	0
EdMu	2,2	1,8	2
EdVis	0	0	0
HGP	4,2	12,1	7,9
Ing	2,4	6,8	6
Mat	9	16,9	12,6
Port	4,2	7,6	5,8
OCF+	0,7	3,5	2

Tabela 11

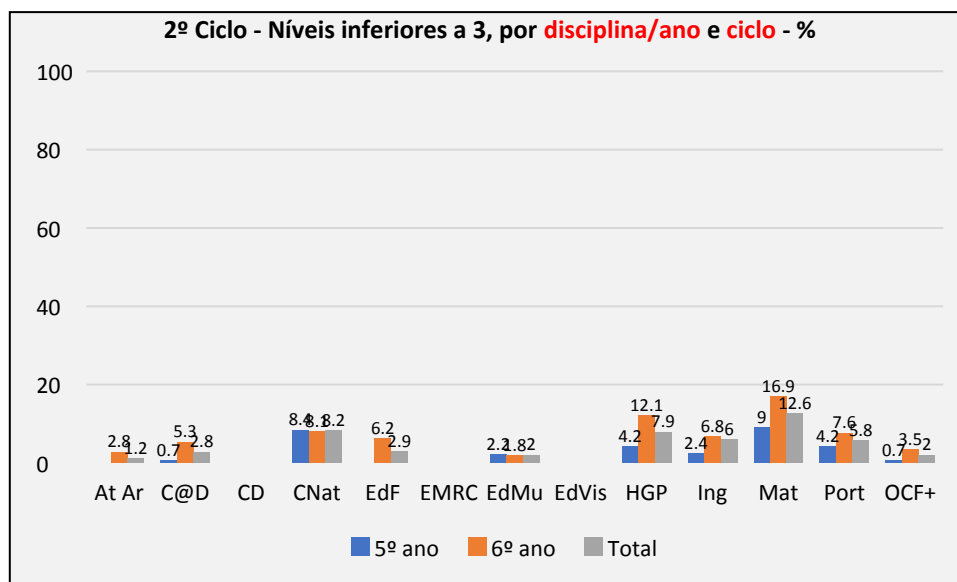


Gráfico 19

- (1) No 2º ciclo, ao contrário do 1º ciclo, existem já diversas disciplinas, para além de Português e Matemática, com uma percentagem com algum relevo de alunos com níveis inferiores a 3.
- (2) Os casos concentram-se, para além da Matemática, onde existe a situação mais preocupante (12,6%) e do Português (5,8%), nas Ciências Naturais (8,2%), História e Geografia de Portugal (7,9%), Educação Física (6,2%), Inglês e CD@Digital (5,3%), ambas apenas no 6º ano.

- (3) Saliente-se que é no 6º ano que surgem os maiores problemas, embora existam casos em que os níveis inferiores a 3 ocorrem mais no 5º ano do que no 6º.

3º CICLO – PERCENTAGEM DE NÍVEIS INFERIORES A 3 (DISCIPLINA, ANO E CICLO)

A tabela 12 e o gráfico 20 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de níveis inferiores a 3, atribuídos no 3º ciclo, organizada por disciplina, ano e total de ciclo.

Disciplinas	7º ano	8º ano	9º ano	Total
CD	0	0	0	0
Cnat	14,7	5,6	2	8
EdF	5,9	3,5	3	4,2
EMRC	0	0	0	0
EdVis	0	1,5	12,4	7,5
Ing	3,8	12,7	19,8	12,1
Mat	21,9	38,1	31	29,3
Port	16,7	24,1	19,4	19,6
Fra	0,5	9,4	15,2	9,4
Hst	4,9	13,7	0	7,9
Geo	6,1	10,7	12,7	10
F-Q	15,3	30,9	23,9	22,7
CdCr	5,6			5,6
CdAm		15,7		15,7
CMA			11,5	11,5
OfPrj	0,6	4,8	0	1,6
TIC	1,9	3,3	7,3	4,2

Tabela 12

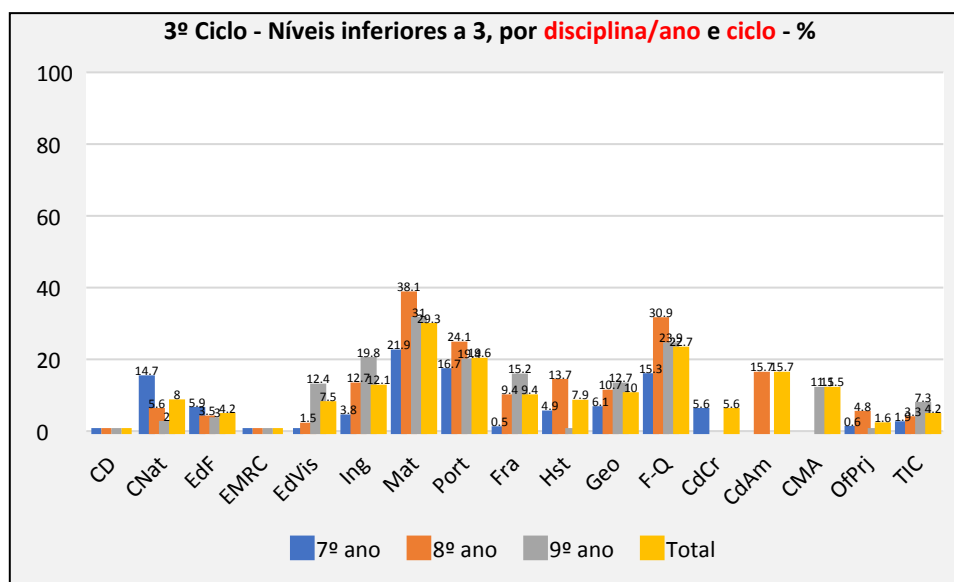


Gráfico 20

- (1) O panorama no 3º ciclo é aquele que se apresenta como mais preocupante. Diversas disciplinas apresentam taxas de insucesso, no cômputo do ciclo, superiores a 10%,

existindo outras que têm também taxas de insucesso superiores a 10% em algum dos anos de escolaridade.

- (2) As taxas de insucesso superiores a 10%, no âmbito do ciclo, ocorrem em Matemática (29,3%), Ciências Físico-Químicas (22,7%), Português (19,6%), Cidadania Ambiental (15,7%), Inglês (12,1%), Cidadania e Mundo Atual (11,5%) e Geografia (10%).
- (3) As taxas de insucesso superiores a 10%, no âmbito dos anos de escolaridade, ocorrem em Ciências Naturais (8º ano – 14,7%), Educação Visual (9º ano – 12,4%), Francês (9º ano – 15,2%), História 8º ano – 13,7%),
- (4) Duas das três disciplinas que integram o Plano de Inovação do AEGP – Cidadania Ambiental e Cidadania em Mundo Atual – encontram-se entre aquelas que apresentam taxas de insucesso superiores a 10%.

SECUNDÁRIO – PERCENTAGEM DE CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES (DISCIPLINA, ANO E CICLO)

A tabela 13 e o gráfico 21 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de classificações inferiores a 10 valores, atribuídas no Secundário, organizada por disciplina, ano e total de ciclo.

Disciplinas	10º ano	11º ano	12º ano	Total
BeG	11,6	5,1		8,7
Des A	4,3	4,8	0	2,9
EdF	1	0,9	0	0,6
EMRC	0	0		0
Esp	7,7	0	0	3,2
Fil	16,8	11,3		14
Fís			0	0
FeQA	12,5	12		12,2
GeoA	10	12,5		11,4
GDA	39,1	55,1		48
HstA	19,3	16,1	8,7	15,3
HCA	27,8	5,6		16,7
Ing	9,2	3,5		6,1
MatA	20,4	28,3	3,6	17,2
MACS	14,3	31,2		20,5
MatB	42,9	0		35,3
Port	16,8	2,8	2,8	7,3
API			0	0
Bio			0	0
OfAr			37,5	37,5
OfMt			0	0
PsiB			4,7	4,7
Qui			0	0

Tabela 13

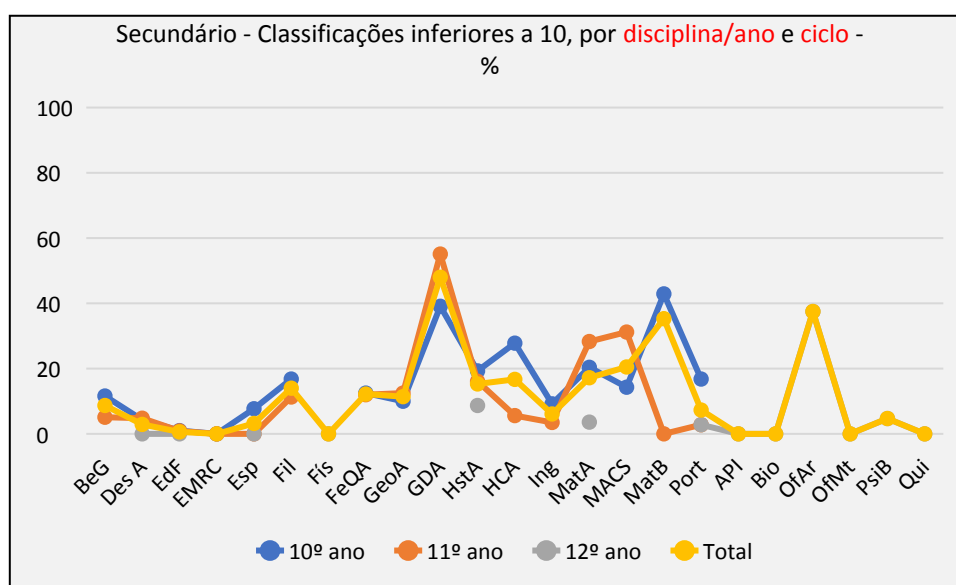


Gráfico 21

- (1) Oito das vinte e três disciplinas lecionadas nos diversos cursos do ensino secundário apresentam, no cômputo do ciclo, uma percentagem de classificações inferiores a 10 valores superior a 10%.
- (2) As taxas de insucesso superiores a 10%, no âmbito do ciclo, ocorrem em Geometria Descritiva A (48%), Oficina das Artes (37,5%), Matemática B (35,3%), MACS (20,5%), Matemática A (17,2%), História da Cultura e das Artes (16,8%), História A (15,3%), Filosofia (14%), Física e Química A (12,2%) e Geografia A (11,4%). Nos casos de História da Cultura e das Artes e de Matemática B, o problema concentra-se apenas no 10º ano.
- (3) As taxas de insucesso superiores a 10%, no âmbito do ano de escolaridade, mas não de ciclo, ocorrem em Biologia e Geologia (11,6% – 10º ano) e Português (16,8% – 10º ano).

O INSUCESSO ESCOLAR (POR TURMA)

1º CICLO – 1º ANO – PERCENTAGEM DE MENÇÕES INFERIORES A SUFICIENTE (TURMA)

A tabela 14 e o gráfico 22 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de menções inferiores a suficiente, atribuídas no 1º ano, por turma.

Turma	%Neg
1ºACA	0
1ºACB	1,3
1ºOLA	2,6
1ºSAA	0
1ºVGA	5,5
1ºVGB	3,6
1ºVGC	0,7

Tabela 14

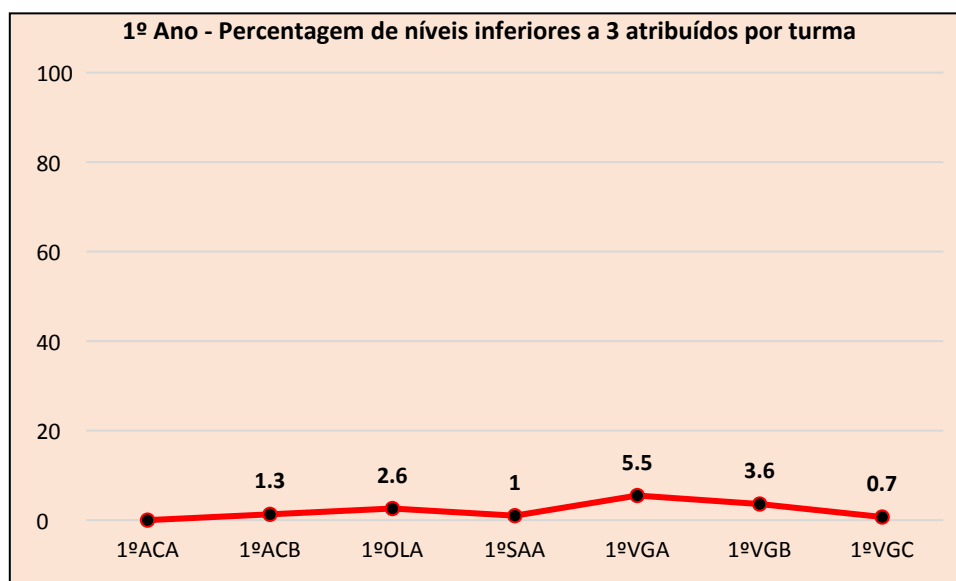


Gráfico 22

- (1) O 1º ano não apresenta, em nenhuma turma, problemas significativos de insucesso escolar.

1º CICLO – 2º ANO – PERCENTAGEM DE MENÇÕES INFERIORES A SUFICIENTE (TURMA)

A tabela 15 e o gráfico 23 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de menções inferiores a suficiente, atribuídas no 2º ano, por turma.

Turma	%Neg
2ºACA	0
2ºACB	0
2ºOLA	3,3
2ºSAA	3,8
2ºVGA	4
2ºVGB	4,4
2ºVGC	2,9

Tabela 15

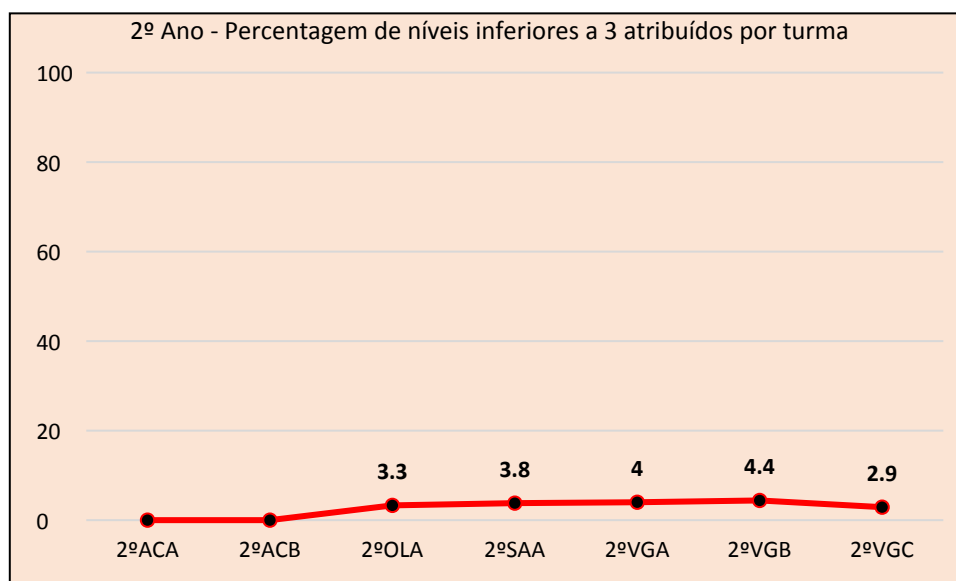


Gráfico 23

- (1) O 2º ano não apresenta, em nenhuma turma, problemas significativos de insucesso escolar.

1º CICLO – 3º ANO – PERCENTAGEM DE MENÇÕES INFERIORES A SUFICIENTE (TURMA)

A tabela 16 e o gráfico 24 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de menções inferiores a suficiente, atribuídas no 3º ano, por turma.

Turma	%Neg
3ºACA	1,4
3ºOLA	9,5
3ºSAA	4
3ºVGA	1,4
3ºVGB	2
3ºVGC	2

Tabela 16

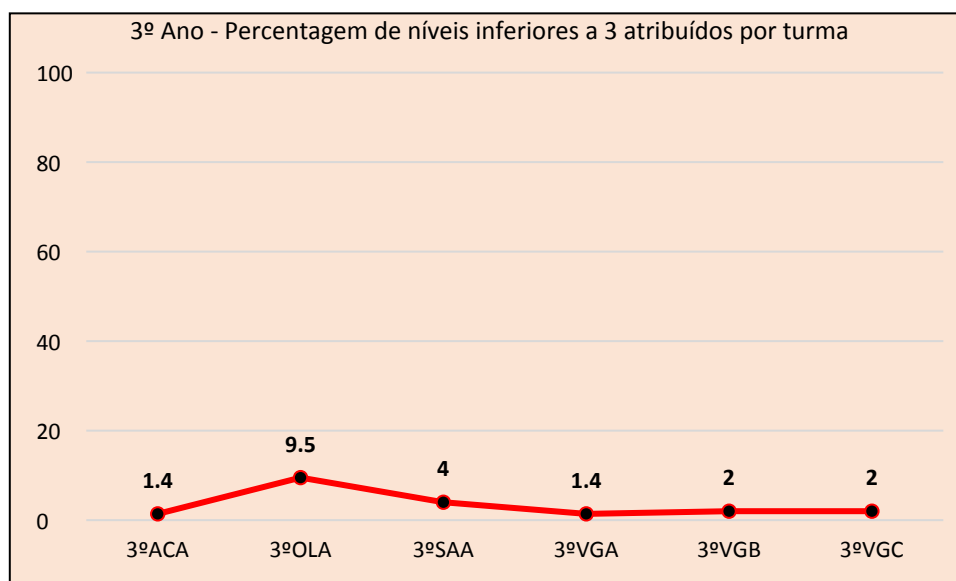


Gráfico 24

- (1) O 3º ano não apresenta, em nenhuma turma, problemas significativos de insucesso escolar. Os 9,5% da turma 3ºOLA correspondem a duas menções inferiores a suficiente num universo de 3 alunos.

1º CICLO – 4º ANO – PERCENTAGEM DE MENÇÕES INFERIORES A SUFICIENTE (TURMA)

A tabela 17 e o gráfico 25 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de menções inferiores a suficiente, atribuídas no 4º ano, por turma.

Turma	%Neg
4ºACA	3,4
4ºACB	3,1
4ºOLA	6,3
4ºSAA	2,9
4ºVGA	2,6
4ºVGB	1,3
4ºVGC	4,5

Tabela 17

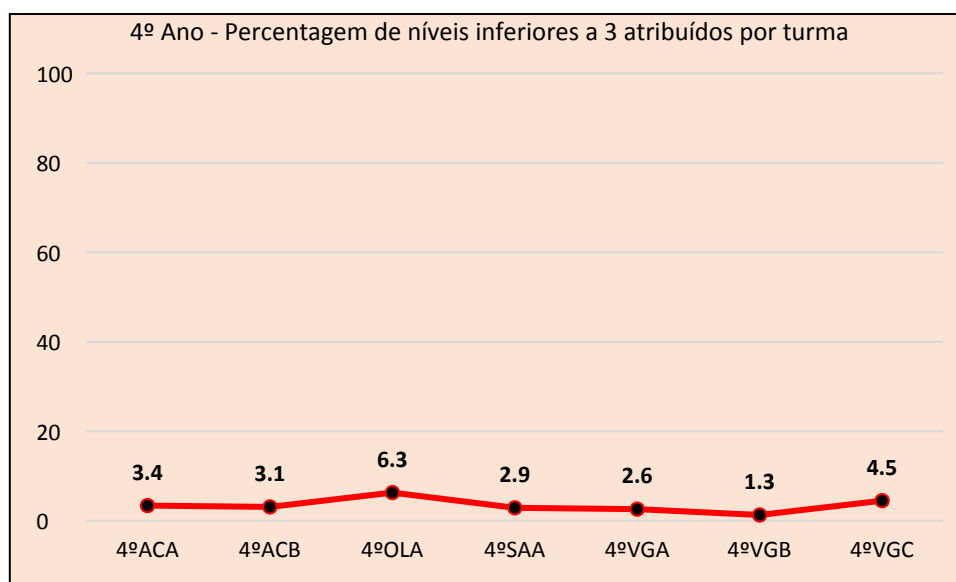


Gráfico 25

(1) O 4º ano não apresenta problemas significativos de insucesso escolar.

2º CICLO – 5º ANO – PERCENTAGEM DE NÍVEIS INFERIORES A 3 (TURMA)

A tabela 18 e o gráfico 26 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de níveis inferiores a 3, atribuídas no 5º ano, por turma.

Turma	%Neg
5ºA	1,9
5ºB	8,3
5ºC	7,2
5ºD	2,3
5ºE	1,4
5ºF	3,8
5ºG	0,4
5ºH	0

Tabela 18

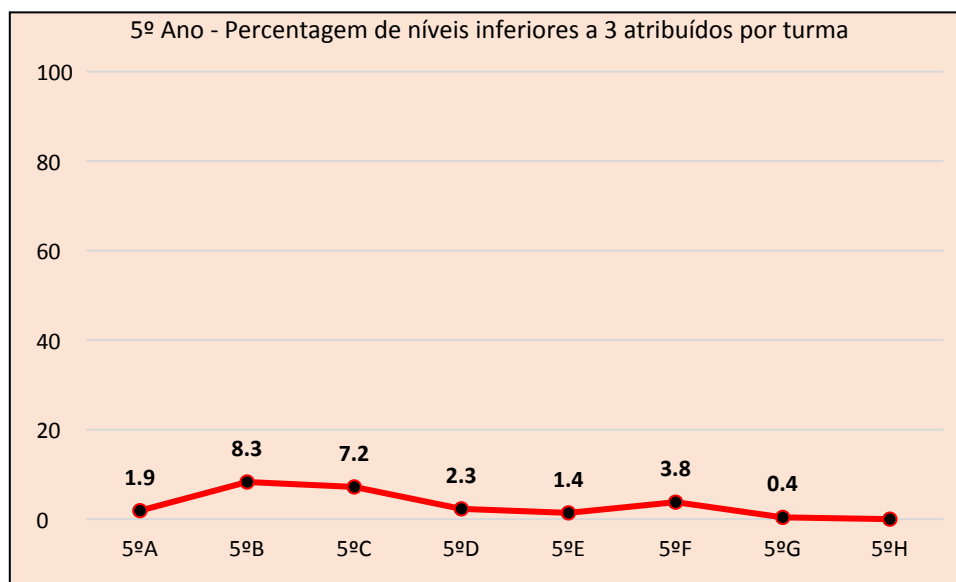


Gráfico 26

- (1) O 5º ano não apresenta problemas significativos de insucesso escolar. No entanto, as turmas 5ºB e 5ºC apresentam um insucesso moderado.

2º CICLO – 6º ANO – PERCENTAGEM DE NÍVEIS INFERIORES A 3 (TURMA)

A tabela 19 e o gráfico 27 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de níveis inferiores a 3, atribuídas no 6º ano, por turma.

Turma	%Neg
6ºA	4,2
6ºB	3,9
6ºC	15,8
6ºD	3,3
6ºE	11,4
6ºF	8,8
6ºG	0,4

Tabela 19

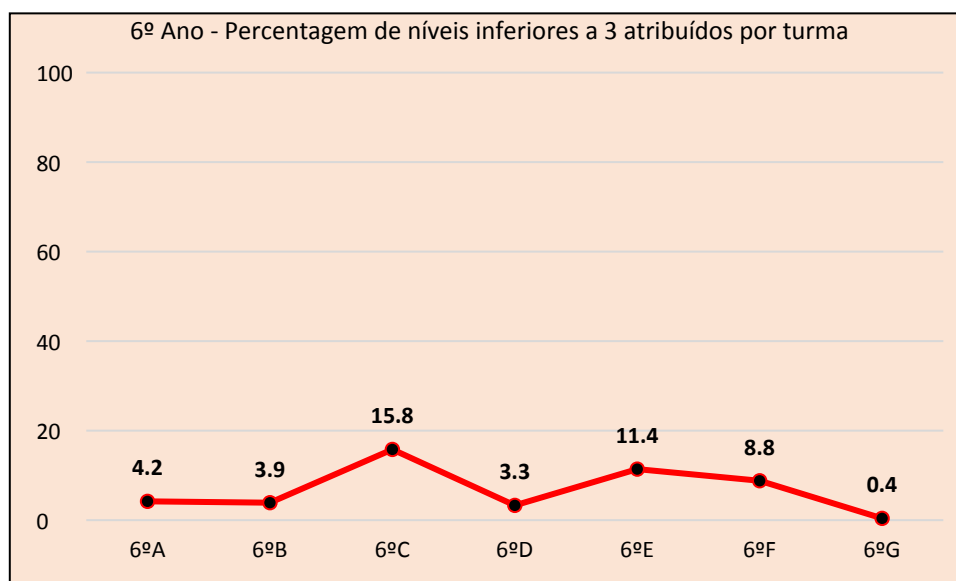


Gráfico 27

- (1) O panorama do insucesso no 6º ano é diversificado. As turmas 6ºA, 6ºB, 6ºD e 6ºG não apresentam níveis de insucesso significativos. A turma 6ºF apresenta um nível moderado de insucesso. A turma 6ºE apresenta um nível de insucesso significativo e a turma 6ºC apresenta um nível de insucesso grave.

3º CICLO – 7º ANO – PERCENTAGEM DE NÍVEIS INFERIORES A 3 (TURMA)

A tabela 20 e o gráfico 28 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de níveis inferiores a 3, atribuídas no 7º ano, por turma.

Turma	%Neg
7ºA	0,3
7ºB	5,6
7ºC	5,3
7ºD	7,6
7ºE	5
7ºF	7,8
7ºG	11,8
7ºH	23,8

Tabela 20

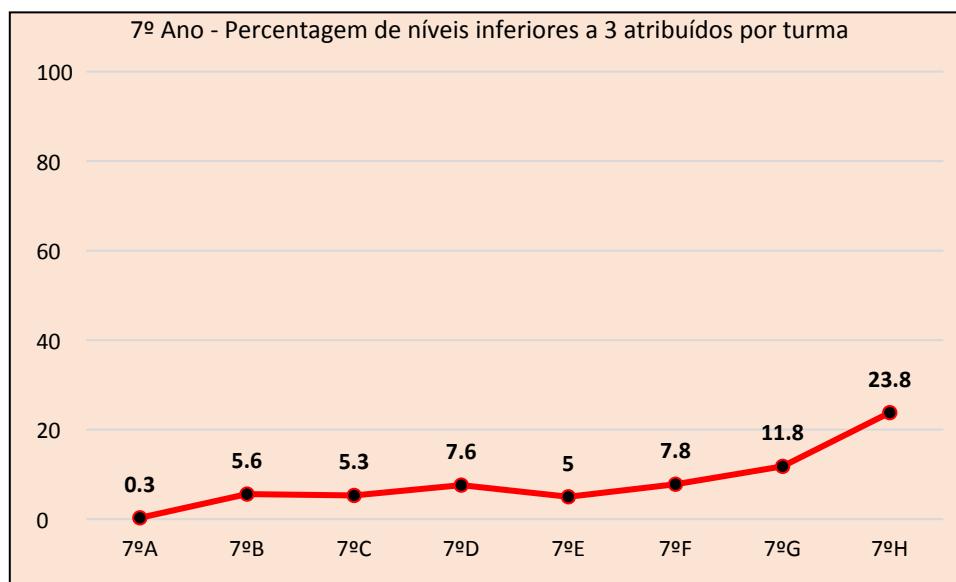


Gráfico 28

- (1) O panorama do insucesso no 7º ano é também diversificado. A turma 7ºA apresenta um insucesso residual, as turmas 7ºB, 7ºC, 7ºD e 7ºF apresentam níveis de insucesso moderados. A turma 7ºG apresenta um nível de insucesso significativo e a turma 7ºH apresenta um nível de insucesso muito grave.

3º CICLO – 8º ANO – PERCENTAGEM DE NÍVEIS INFERIORES A 3 (TURMA)

A tabela 21 e o gráfico 29 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de níveis inferiores a 3, atribuídas no 8º ano, por turma.

Turma	%Neg
8ºA	16,4
8ºB	17,7
8ºC	19,3
8ºD	11,3
8ºE	14,1
8ºF	8,9
8ºG	16,4

Tabela 21

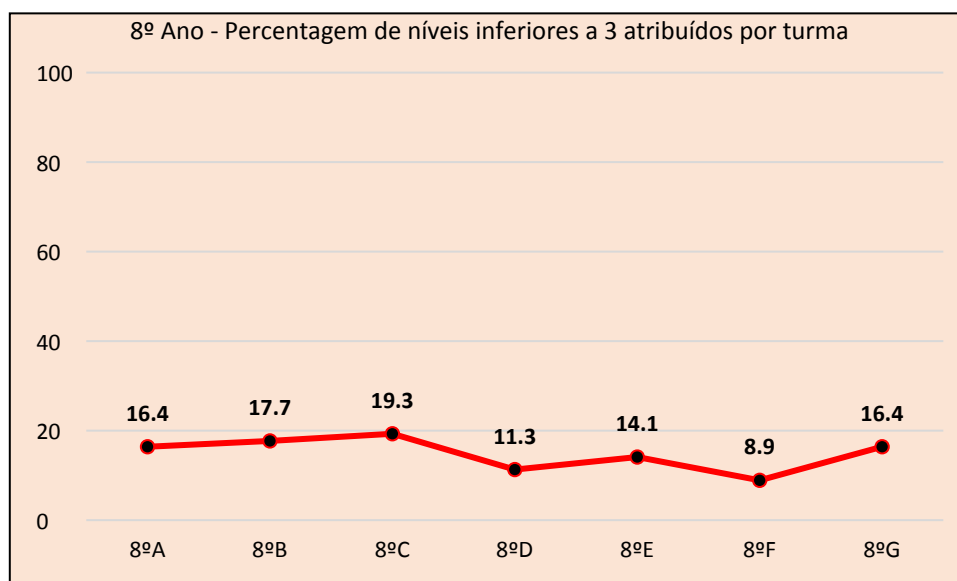


Gráfico 29

- (1) O panorama do insucesso no 8º ano apresenta uma configuração preocupante. Apenas a turma 8ºF tem um insucesso moderado. As turmas 8ºD e 8ºE apresentam um nível de insucesso significativo e as turmas 8ºA, 8ºB, 8ºC e 8ºG apresentam um nível de insucesso grave.

3º CICLO – 9º ANO – PERCENTAGEM DE NÍVEIS INFERIORES A 3 (TURMA)

A tabela 22 e o gráfico 30 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de níveis inferiores a 3, atribuídas no 9º ano, por turma.

Turma	%Neg
9ºA	3,1
9ºB	4
9ºC	11
9ºD	9,6
9ºE	22,6
9ºF	13,4
9ºG	27
9ºH	7,8
9ºI	20,5

Tabela 22

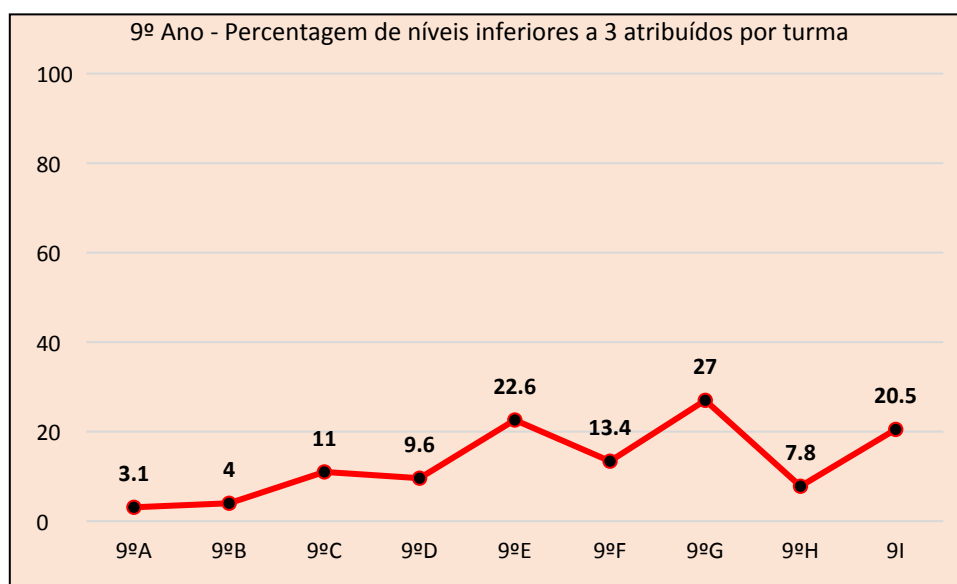


Gráfico 30

- (1) O panorama do insucesso no 9º ano apresenta também uma configuração preocupante. As turmas 9ºA e 9ºB não apresentam níveis de insucesso significativo. As turmas 9ºD e 9ºH apresentam um nível de insucesso moderado. As turmas 9ºC e 9ºF apresentam um nível de insucesso significativo e as turmas 9ºE, 9ºG e 9ºI apresentam um nível de insucesso muito grave.

SECUNDÁRIO – 10º ANO – PERCENTAGEM DE CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES (TURMA)

A tabela 23 e o gráfico 31 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de classificações inferiores a 10 valores, atribuídas no 10º ano, por turma.

Turma	%Neg
10ºAVA	17,2
10ºCTA	9,7
10ºCTB	9,8
10ºLHA	13,6

Tabela 23

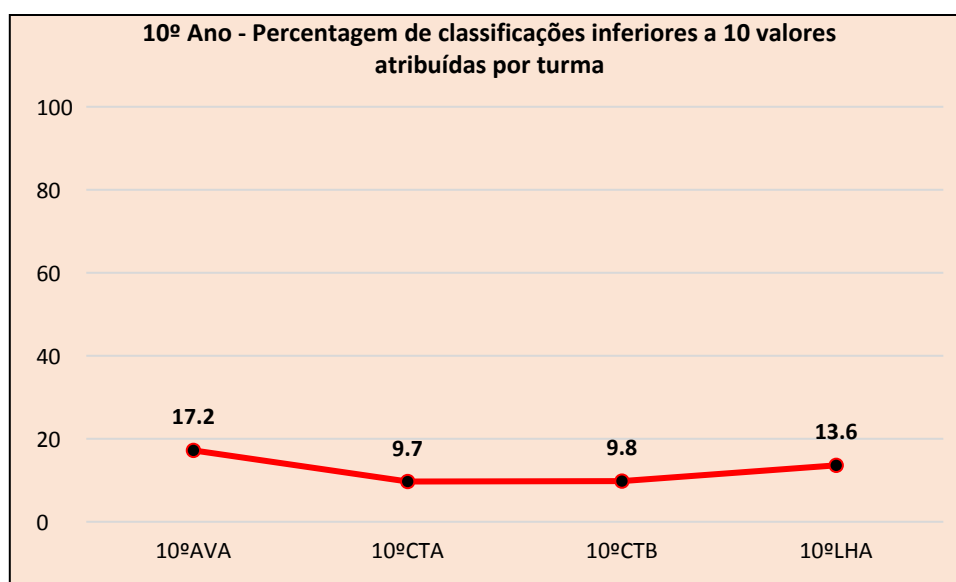


Gráfico 31

- (1) No 10º ano, as turmas do curso de Ciências e Tecnologias apresentam um nível de insucesso moderado, a turma de Línguas e Humanidades, significativo e a turma de Artes Visuais, grave.

SECUNDÁRIO – 11º ANO – PERCENTAGEM DE CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES (TURMA)

A tabela 24 e o gráfico 32 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de classificações inferiores a 10 valores, atribuídas no 11º ano, por turma.

Turma	%Neg
11ºAVA	13,9
11ºCTA	11,4
11ºCTB	7,7
11ºCTC	2,4
11ºLHA	10,3
11ºLHB	8,2

Tabela 24

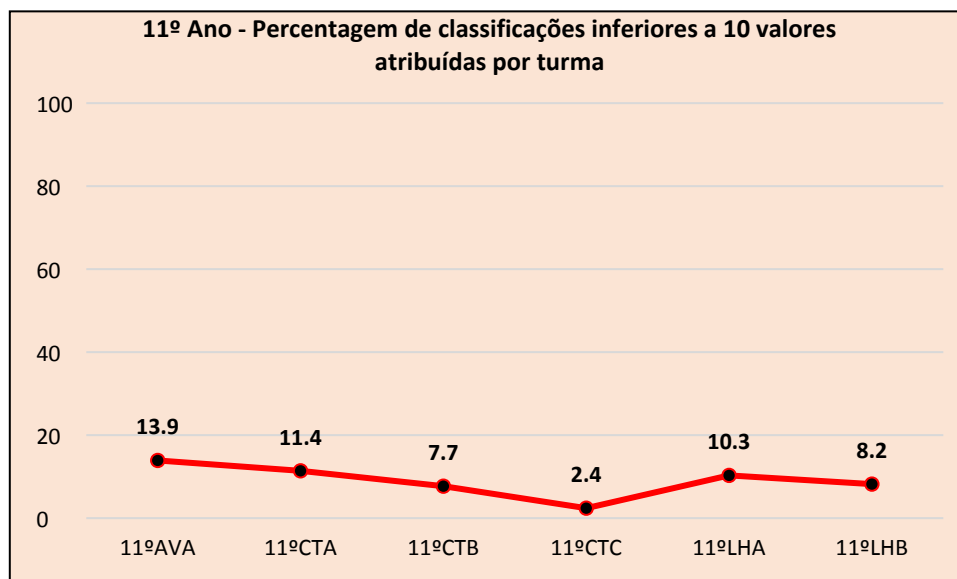


Gráfico 32

- (1) No 11º ano, a turma 11ºCTC apresenta um nível de insucesso pouco significativo, as turmas 11ºCTB e 11ºLHB, um nível de insucesso moderado e as turmas 11ºAVA, 11ºCTA e 11ºLHA, níveis significativos de insucesso.

SECUNDÁRIO – 12º ANO – PERCENTAGEM DE CLASSIFICAÇÕES INFERIORES A 10 VALORES (TURMA)

A tabela 25 e o gráfico 33 oferecem uma visão panorâmica da percentagem de classificações inferiores a 10 valores, atribuídas no 12º ano, por turma.

Turma	%Neg
12ºAVA	8
12ºCTA	1,4
12ºCTB	0
12ºLHA	2,4

Tabela 25

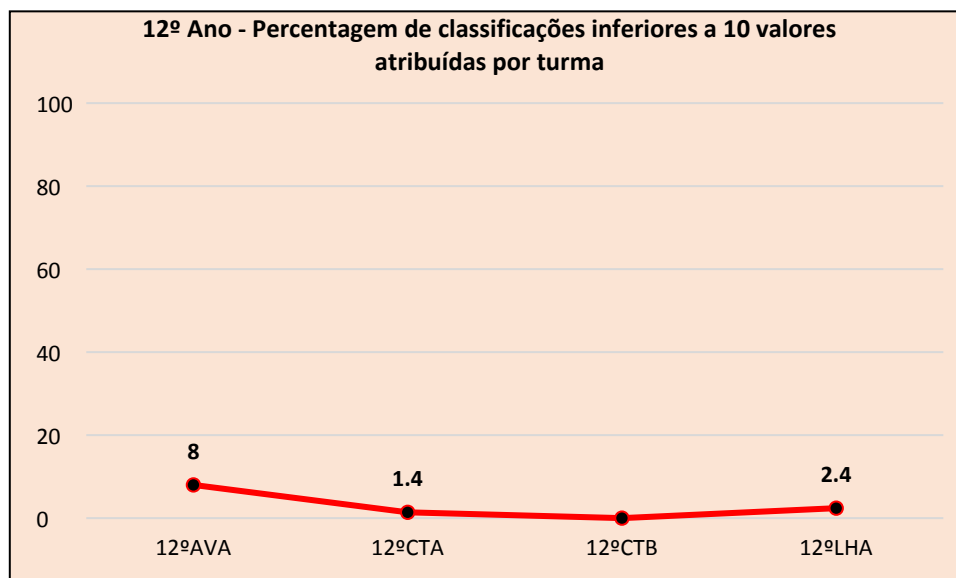


Gráfico 33

- (1) No 12º ano, a turma 12ºCTB não apresenta insucesso. As turmas 12ºCTA e 12ºLHA, um nível de insucesso pouco significativo. A turma 12.ºAVA, um insucesso moderado.

CONCLUSÕES

Tendo em consideração os resultados da avaliação semestral e o tratamento a que esses resultados foram submetidos, o panorama global das classificações dos alunos pode ser sintetizado em dois tipos de conclusões: conclusões *factuais* e *conclusões interpretativas*.

CONCLUSÕES FACTUAIS

Decorrem da agregação dos dados provenientes das classificações atribuídas aos alunos do AEGP.

- (1) Uma percentagem muito significativa de alunos do AEGP não obteve qualquer classificação negativa no final do semestre. No caso do ensino básico são 72,5%, com a seguinte distribuição: 1º ciclo, 86,4%; no 2º ciclo, são 80,5%; no 3º ciclo, são 54,6%. No caso do ensino secundário são 69,7%, com a seguinte distribuição por curso: Artes Visuais são 50%; Ciências e Tecnologias são 79,6%; Línguas e Humanidades são 69,7%.
- (2) Uma percentagem também muito significativa de classificações atribuídas entra na categoria de sucesso de qualidade. Assim, 69,8% das menções atribuídas no 1º ciclo são de Bom ou de Muito Bom. 64,2% dos níveis atribuídos no 2º ciclo são de 4 ou 5. No 3º ciclo, 51,4% dos níveis atribuídos são de 4 ou 5. No ensino secundário, 58,5% das classificações atribuídas são iguais ou superiores a 14 valores, que se distribuem pelos cursos do seguinte modo: Artes Visuais – 51,6%; Ciências e Tecnologias – 65,8%; Línguas e Humanidades – 50,7%.
- (3) O insucesso no 1º ciclo é relativamente diminuto, concentrando-se, fundamentalmente, em alunos com uma menção inferior a suficiente. A percentagem de alunos com uma ou mais menções inferiores a suficiente é a seguinte: 1º ano – 9,5%; 2º ano – 11,5%; 3º ano – 14,3%; 4º ano – 19,8% (Tabela 1). No AEGP (1º ciclo), 11,4% dos alunos têm uma menção inferior a suficiente, 1,5 têm duas e 0,6% têm três ou mais. Com menções inferiores a suficiente em Português e Matemática são 1,7% dos alunos. Existe uma tendência de crescimento do insucesso escolar em conformidade com o progresso nos anos de escolaridade.
- (4) O insucesso no 2º ciclo apresenta uma dupla característica. No 5º ano diminui relativamente ao 4º ano, mas no 6º ano aumenta para lá dos valores máximos do 1º ciclo. A percentagem de alunos com um ou mais níveis inferiores a 3 é a seguinte: 5º ano – 14,4%; 6º ano – 22,6% (Tabela 1). No AEGP (2º ciclo), 7,3% dos alunos têm 1 nível inferior a 3, 5,1% têm 2 e 6% têm 3 ou mais. Com níveis inferiores a 3 em Português e Matemática são 3,5% dos alunos (Tabela 3). Existe também, dentro do ciclo, uma tendência de crescimento do insucesso escolar em conformidade com o progresso nos anos de escolaridade.
- (5) O insucesso no 3º ciclo apresenta uma configuração que exige uma especial atenção dos órgãos de gestão do AEGP, tal a dimensão que apresenta. A percentagem de alunos com um ou mais níveis inferiores a 3 é a seguinte: 7º ano – 41,3%; 8º ano – 50,6%, dos quais 26,6% são de alunos com 3 ou mais níveis inferiores a 3; 9º ano – 44,5% (Tabela 1). No AEGP (3º ciclo), 13,5% dos alunos têm um nível inferior a 3, 8,7% têm 2 e 22,8% têm 3 ou mais. Com níveis inferiores a 3

em Português e Matemática são 11,2% dos alunos (Tabela 4). O insucesso progride do 7º ano para o 8º e decresce ligeiramente no 9º ano.

- (6) O insucesso no ensino secundário está relacionado com o curso e o ano de escolaridade. A percentagem de alunos com uma ou mais classificações inferiores a 10 valores é a seguinte: 10ºAV – 53,3%, dos quais 13,3% são alunos com 3 ou mais classificações inferiores a 10 valores; 10ºCT – 26,9%, dos quais 13,5% são alunos com 3 ou mais classificações inferiores a 10 valores; 10ºLH – 40,6%, dos quais 15,6% são alunos com 3 ou mais classificações inferiores a 10 valores; 11ºAV – 63%, dos quais 3,7% são alunos com 3 ou mais classificações inferiores a 10 valores; 11ºCT – 31,5%, dos quais 7,4% são alunos com 3 ou mais classificações inferiores a 10 valores; 11ºLH – 33,4%, dos quais 6,1% são alunos com 3 ou mais classificações inferiores a 10 valores; 12ºAV – 33,3%; 12ºCT – 3,6%; 11ºLH – 11,5%. Em nenhum curso existe, no 12º ano, qualquer aluno com 3 ou mais classificações inferiores a 10 valores (Tabela 5²). No AEGP (secundário), 16,6% dos alunos têm uma classificação inferior a 10 valores, 6,8% têm 2 e 6,8% têm 3 ou mais. (Tabela 6).
- (7) No 1º ciclo, as disciplinas com maior insucesso são Matemática, com 6,1% no ciclo (1º ano – 1,6%; 2º ano – 6,9%; 3º ano – 3,8%; 4º ano – 12,5%), e Português, com 8,9% no ciclo (1º ano – 8,7%; 2º ano – 7%; 3º ano – 11,6%; 4º ano – 8,9%). Nas outras disciplinas e áreas curriculares o insucesso tem uma expressão diminuta (tabela 10).
- (8) No 2º ciclo, as disciplinas com maior insucesso são Português, com 5,8%, (5º ano – 4,2%; 6º ano – 7,6%), Inglês, com 6% (5º ano – 2,4%; 6º ano – 7,6%), História e Geografia de Portugal, com 7,9% (5º ano – 4,2%; 6º ano – 12,1%), Ciências Naturais, com 8,2% (5º ano – 8,4%; 6º ano – 8,1%) e Matemática, com 12,6% (5º ano – 9%; 6º ano – 16,9%). Nas outras disciplinas e áreas disciplinares, o insucesso tem uma expressão diminuta (tabela 11).
- (9) No 3º ciclo, as disciplinas com maior insucesso são Geografia, com 10% (7º ano – 6,1%; 8º ano – 10,7%; 9º ano – 12,7%), Cidadania e Mundo Atual, com 11,5% (9º ano), Inglês, com 12,1% (7º ano – 3,8%; 8º ano – 12,7%; 9º ano – 19,8%), Cidadania Ambiental, com 15% (7º ano), Português, com 19,6% (7º ano – 16,7%; 8º ano – 24,1%; 9º ano – 19,6%), Ciências Físico-químicas, com 22,7% (7º ano – 15,3%; 8º ano – 30,9%; 9º ano – 23,9%), e Matemática, com 29,3% (7º ano – 21,9%; 8º ano – 38,1%; 9º ano – 31%). Noutras disciplinas, as áreas de insucesso focam-se não na totalidade do ciclo, mas em anos específicos. Estão neste caso Ciências Naturais (7º ano – 14,7%), Educação Visual (9º ano – 12,4%), Francês (8º ano – 9,4%; 9º ano – 15,2%) e História (8º ano – 13,7%) (Tabela 12).
- (10) No ensino secundário, as disciplinas com maior insucesso são Geografia A, com 11,4% (10º ano – 10%; 11º ano – 12,5%), Física e Química A, com 12,2% (10º ano – 12,5%; 11º ano – 12%), Filosofia, com 14% (10º ano – 16,8%; 11º ano – 11,3%), História A, com 15,3% (10º ano – 19,3%; 11º ano – 16,1%; 12º ano – 8,7%), História da Cultura e das Artes, com 16,7% (10º ano – 27,8%; 11º ano – 5,6%), Matemática A, com 17,2% (10º ano – 20,4%; 11º ano – 28,3%; 12º ano – 3,6%), MACS, com 20,5% (10º ano – 14,3%; 11º ano – 31,2%), Matemática B, com 35,3% (10º ano – 42,9%; 11º ano – 0%), Oficina de Artes, com 37,5% (12º ano), e Geometria Descritiva A, com 48% (10º ano – 39,1%; 11º ano – 55,1%). Noutras

² Para uma visão mais pormenorizada por curso, consultar as tabelas 7, 8 e 9.

disciplinas, as áreas de insucesso focam-se não na totalidade do ciclo, mas em anos específicos. Estão neste caso Inglês (10ºano – 9,2%) e Biologia e Geologia (10º ano – 11,6%) (tabela 13).

- (11) Turmas sem qualquer insucesso escolar (5): 1ºACA, 2ºACA, 2ºACB, 5ºH e 12ºCTB.
- (12) Turmas com insucesso escolar entre 0,1% e 5% (37): 1ºSAA, 1ºACB, 1ºOLA, 1ºVGB, 1ºVGC, 2ºOLA, 2ºSAA, 2ºVGA, 2ºVGB, 2ºVGC, 3ºACA, 3ºSAA, 3ºVGA, 3ºVGB, 3ºVGC, 4ºACA, 4ºACB, 4ºSAA, 4ºVGA, 4ºVGB, 4ºVGC, 5ºA, 5ºD, 5ºE, 5ºF, 5ºG, 6ºA, 6ºB, 6ºD, 6ºG, 7ºA, 7ºE, 9ºA, 9ºB, 11ºCTC, 12ºCTA e 12ºLHA.
- (13) Turmas com insucesso escolar entre 5,1% e 10% (17): 1ºVGA, 3ºOLA, 4ºOLA, 5ºB, 5ºC, 6ºF, 7ºC, 7ºD, 7ºF, 8ºD, 9ºD, 9ºH, 10ºCTA, 10ºCTB, 11ºCTB, 11ºLHB e 12ºAVA.
- (14) Turmas com insucesso escolar entre 10,1% e 15% (10): 6ºE, 7ºG, 8ºD, 8ºE, 9ºC, 9ºF, 10ºLHA, 11ºAVA, 11ºCTA e 11ºLHA.
- (15) Turmas com insucesso escolar entre 15,1% e 20% (6): 6ºC, 8ºA, 8ºB, 8ºC, 8ºG e 10ºAVA.
- (16) Turmas com insucesso escolar superior a 20% (4): 7ºH, 9ºE, 9ºG e 9ºI.

CONCLUSÕES INTERPRETATIVAS

Decorrem da interpretação dos resultados, tendo em consideração outro tipo de informação.

- (1) Considerando as elevadas taxas de sucesso de qualidade existentes no AEGP e estabelecendo comparação com dados provenientes das avaliações externas, nomeadamente, das Provas Aferidas, das Provas Finais do 9º ano e dos Exames Nacionais, parece haver uma dissonância entre a imagem que se retira do desempenho dos alunos ao nível da avaliação interna e aquela que resulta da avaliação externa, muito menos satisfatória.
- (2) Considerando as zonas de insucesso escolar no 3º ciclo, mas também no ensino secundário, nomeadamente, no 10º ano onde a percentagem de alunos com três ou mais classificações inferiores a 10 valores supera, em todos os cursos, os 13%, manifestam-se, dentro do AEGP, e nesses ciclos, dificuldades de pôr em prática com eficácia as alíneas d) e e), do nº 3, do Artigo 48º e da alínea d) do nº 2, do Artigo 59º do Regulamento Interno, do AEGP, que dizem o seguinte: Artigo 48º, nº 3 - d) assegurar a adequação do currículo às características específicas dos alunos, estabelecendo prioridades, níveis de aprofundamento e sequências adequadas; e) adotar estratégias e medidas que permitam a inclusão e o sucesso de cada aluno, promovendo e adequando o seu acesso ao currículo; Artigo 59º , nº 2 – d) coordenar, em colaboração com os restantes docentes da turma, a adequação de atividades, conteúdos, estratégias e métodos de trabalho à situação concreta do grupo e à especificidade de cada aluno.

RECOMENDAÇÕES

Tendo em consideração os resultados obtidos no 1º semestre do presente ano lectivo, propõem-se dois tipos de recomendações, de modo a, por um lado, assegurar o sucesso escolar dos alunos e, por outro, conduzir o AEGP a uma reflexão sobre a discrepância que existe, muitas vezes, entre os resultados da avaliação interna dos alunos e os resultados por eles obtidos na avaliação externa, provas aferidas, provas finais de 9º ano e exames nacionais do ensino secundário. Assim, são feitas recomendações de curto prazo e recomendações de médio prazo.

Recomendações de curto prazo

1. O espírito que orienta o Projeto Educativo do AEGP, na sequência dos normativos em vigor, sublinha que todos os alunos devem ter oportunidades de aprendizagem em sintonia com as suas características específicas e a sua situação atual na aquisição do currículo, para poderem realizar as aprendizagens suficientes que lhes garantam o sucesso escolar em todas as disciplinas e áreas disciplinares. Sendo assim, as aprendizagens dos alunos com quaisquer classificações negativas no 1º semestre, independente do número destas, devem receber uma monitorização contínua por parte dos professores responsáveis, isto é, professor titular de turma, professor titular de disciplina no âmbito do conselho de turma, diretor de turma, utilizando os mecanismos já em vigor e as orientações registadas nas atas dos conselhos de docentes e de turma.
2. Recorde-se uma velha máxima sobre as práticas escolares. Se se continuarem a seguir os processos de trabalho que conduziram os alunos ao insucesso, é plausível que o insucesso, entendido como aprendizagens não realizadas, se mantenha. Sendo assim, recomenda-se que se utilizem todos os mecanismos disponíveis na legislação e existentes no AEGP para adequar as práticas de ensino e aprendizagem à situação de cada aluno, valorizando processos em que o aluno é sujeito ativo da sua aprendizagem.
3. Recomenda-se uma especial atenção do Conselho Pedagógico à situação do 3º ciclo e do 10º ano do ensino secundário, onde existem taxas de insucesso elevadas e/ou muitos alunos com três ou mais classificações negativas. Seria de equacionar, tendo em consideração os resultados de cada turma, um plano conjunto da coordenação de diretores de turma e de departamento para auxílio colaborativo, supervisão e monitorização das turmas onde existe elevado insucesso. Um processo informal, mas efetivo. Dever-se-ia evitar, nos casos em apreço, que a próxima monitorização de resultados ocorra apenas nas intercalares da Páscoa. Por outro lado, e tendo em conta a especificidade de cada turma, esse processo poderia mobilizar a participação dos encarregados de educação, na promoção do sucesso dos respetivos educandos, para além dos próprios alunos, e deveria também visar a adequação das práticas letivas às características específicas dos alunos e à sua situação atual perante o currículo.
4. Recomenda-se ainda que, de acordo com o relatório de avaliação externa do AEGP, realizada pela Inspeção Geral de Educação e Ciência, se dê uma especial atenção, por parte de professores titulares de turma, diretores de turma e professores membros dos Conselhos de Turma, à monitorização dos resultados dos alunos com medidas seletivas e adicionais, bem como aqueles com escalões ASE.

Recomendações de médio prazo

1. Recomenda-se que desde já o Conselho Pedagógico comece a elaborar uma estratégia de intervenção que permita evitar que nos próximos anos letivos se repitam as situações agora detetadas, considerando que tanto o 3º ciclo como o 10º ano do ensino secundário apresentam características que proporcionam a emergência de elevados níveis de insucesso escolar. Seria importante que, no início do próximo ano letivo, o AEGP tivesse uma estratégia claramente delineada para ajudar os alunos que têm dificuldades de se adaptar ao 3º ciclo e à transição para o ensino secundário.
2. Recomenda-se ainda ao Conselho Pedagógico o início de uma reflexão sobre os elevados níveis de sucesso escolar de qualidade, no AEGP, e os resultados bastante mais modestos dos alunos do AEGP nas avaliações externas. Haverá dois problemas a enfrentar. O primeiro, sobre a relação entre os critérios específicos de classificação do AEGP, ou da sua aplicação, e os critérios usados nas avaliações externas. O segundo problema prende-se com a estratégia didático-pedagógica que deve ser seguida para que a qualidade de desempenho dos alunos nas avaliações internas seja também reproduzida nas avaliações externas.